

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	139
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	141
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	142
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	143
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	144
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	30.612.067	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.814.456	0
1.01.01	Caixa	1.125.321	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.689.135	0
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	4.643.322	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	45.813	0
1.02	Ativos Financeiros	21.385.261	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	958.562	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.530.206	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.530.206	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	18.896.493	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	408.081	0
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	46.674	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	922.264	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	18.521.062	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.028.786	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	27.198	0
1.03	Tributos	888.738	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	145.019	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	724.416	0
1.03.03	Outros	19.303	0
1.04	Outros Ativos	403.969	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	47.251	0
1.04.03	Outros	356.718	0
1.04.03.03	Outros Ativos	356.718	0
1.05	Investimentos	1.453.167	0
1.05.03	Participações em Controladas	1.436.655	0
1.05.03.01	No País	1.436.655	0
1.05.05	Outros Investimentos	16.512	0
1.06	Imobilizado	477.106	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	432.128	0
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	364.524	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-319.546	0
1.07	Intangível	189.370	0
1.07.01	Intangíveis	406.193	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-216.823	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	30.612.067	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	26.998.241	0
2.02.01	Depósitos	20.799.738	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	61.230	0
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	117.175	0
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	117.175	0
2.02.04	Outras Captações	6.020.098	0
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.725.154	0
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	106.988	0
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.329.212	0
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	852.342	0
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	6.402	0
2.03	Provisões	285.469	0
2.04	Passivos Fiscais	91.088	0
2.04.01	Correntes	90.325	0
2.04.02	Diferidos	763	0
2.05	Outros Passivos	1.169.242	0
2.07	Patrimônio Líquido	2.068.027	0
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	0
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	0
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	0
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	0
2.07.04	Reservas de Lucros	876.228	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	343.605	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	1.446	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.956.423	3.705.067	0	0
3.01.01	Operações de Crédito	1.700.691	3.251.844	0	0
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	266.500	475.829	0	0
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-16.747	-29.435	0	0
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	5.979	6.829	0	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.006.796	-1.845.802	0	0
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-872.478	-1.598.748	0	0
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-3.813	-7.170	0	0
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-130.505	-239.884	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	949.627	1.859.265	0	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-685.010	-1.322.533	0	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	58.114	117.441	0	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-163.153	-324.610	0	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-322.219	-622.667	0	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-59.085	-115.582	0	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	17.875	43.604	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-348.407	-667.441	0	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	131.865	246.722	0	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	264.617	536.732	0	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.915	-53.486	0	0
3.06.01	Corrente	-52.624	-87.392	0	0
3.06.02	Diferido	30.709	33.906	0	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	242.702	483.246	0	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	242.702	483.246	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	242.702	483.246	0	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	9,2916	18,5004	0	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	4,6458	9,2502	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.01.01	ON	2,3229	4,6251	0	0
3.99.01.02	PN	2,3229	4,6251	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	4,6458	9,2502	0	0
3.99.02.01	ON	2,3229	4,6251	0	0
3.99.02.02	PN	2,3229	4,6251	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	242.702	483.246	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-5	665	0	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-5	665	0	0
4.02.01.01	Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Próprios	-9	1.209	0	0
4.02.01.02	Efeito Fiscal	4	-544	0	0
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	537	-6.058	0	0
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	537	-6.058	0	0
4.03.01.01	Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - De Controladas	537	-6.058	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	243.234	477.853	0	0
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	243.234	477.853	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.241.960	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	737.521	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	536.732	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	200.789	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.504.439	0
6.01.02.01	Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.906	0
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-20.470	0
6.01.02.03	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-381.574	0
6.01.02.04	(Aumento) em Operações de Crédito e Outros Créditos	-2.083.783	0
6.01.02.05	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-10.118	0
6.01.02.06	Redução em Ativos Fiscais	43.807	0
6.01.02.07	Redução em Outros Ativos	34.123	0
6.01.02.08	Aumento em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.033.713	0
6.01.02.09	Aumento em Provisões	18.627	0
6.01.02.10	Aumento em Passivos Fiscais	11.777	0
6.01.02.11	(Redução) em Outros Passivos	-107.412	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-71.157	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-243.823	0
6.02.01	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	0
6.02.02	Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.600	0
6.02.03	Alienação de Investimentos	609	0
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	58	0
6.02.05	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-237.193	0
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-38.175	0
6.02.07	Aplicações no Intangível	-60.250	0
6.02.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.383	0
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-114.324	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.953.754	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.860.702	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.814.456	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.234.719	0	0	6.839	2.088.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-358.491	0	0	0	-358.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	876.228	0	0	6.839	1.729.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-139.641	0	-139.641
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-139.641	0	-139.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	483.246	-5.393	477.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	483.246	0	483.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.393	-5.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	343.605	1.446	2.068.027

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Justificativa: O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, relativamente aos períodos anteriores.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	2.958.787	0
7.01.01	Intermediação Financeira	3.705.067	0
7.01.02	Prestação de Serviços	117.441	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-239.884	0
7.01.04	Outras	-623.837	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.605.918	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514.584	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.067	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-241.577	0
7.03.04	Outros	-247.940	0
7.03.04.01	Comunicações	-6.122	0
7.03.04.02	Processamento de Dados	-130.974	0
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-34.007	0
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-13.910	0
7.03.04.05	Transportes	-25.973	0
7.03.04.06	Seguros	-14.639	0
7.03.04.07	Outros	-22.315	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	838.285	0
7.05	Retenções	-106.795	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.795	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	731.490	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	246.722	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	246.722	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	978.212	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	978.212	0
7.09.01	Pessoal	279.391	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	214.077	0
7.09.01.02	Benefícios	52.358	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	12.956	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.287	0
7.09.02.01	Federais	205.380	0
7.09.02.02	Estaduais	8	0
7.09.02.03	Municipais	8.899	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	1.288	0
7.09.03.01	Aluguéis	1.288	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	483.246	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	139.641	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	343.605	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	29.803.895	25.479.109
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.844.723	3.934.842
1.01.01	Caixa	1.131.911	1.311.041
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.712.812	2.623.801
1.02	Ativos Financeiros	21.859.458	19.592.793
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	958.562	576.988
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	65.680	94.302
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	65.680	94.302
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.739.868	1.658.098
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.739.868	1.658.098
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	19.095.348	17.263.405
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.533	50.948
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	46.674	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	601.365	574.290
1.02.04.04	Operações de Crédito	19.273.391	17.372.837
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.030.839	-812.498
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	153.224	77.828
1.03	Tributos	930.859	856.765
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	159.789	209.055
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	743.154	628.599
1.03.03	Outros	27.916	19.111
1.04	Outros Ativos	449.977	477.126
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	47.251	51.740
1.04.03	Outros	402.726	425.386
1.05	Investimentos	26.029	21.633
1.05.03	Propriedades para Investimento	2.956	2.957
1.05.04	Outros Investimentos	23.073	18.676
1.06	Imobilizado	503.390	431.311
1.06.01	Imobilizado de Uso	165.226	149.719
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	338.164	281.592
1.07	Intangível	189.459	164.639
1.07.01	Intangíveis	189.459	164.639

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	29.803.895	25.479.109
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	26.035.421	22.094.738
2.02.01	Depósitos	20.200.603	17.659.110
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	117.175	109.252
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	117.175	98.160
2.02.03.02	Relações Interdependências	0	11.092
2.02.04	Outras Captações	5.717.643	4.326.376
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.717.207	3.397.427
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	106.988	100.101
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	34.191	44.228
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	852.342	780.955
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	6.915	3.665
2.03	Provisões	318.020	299.303
2.04	Passivos Fiscais	128.278	121.417
2.04.01	Correntes	120.851	113.239
2.04.02	Diferidos	7.427	8.178
2.05	Outros Passivos	1.214.002	1.069.062
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.108.174	1.894.589
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	2.069.559	1.857.995
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	807.203
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	876.228	1.004.408
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	345.137	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	1.446	6.839
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	38.615	36.594

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.976.263	3.717.617	1.404.258	2.716.091
3.01.01	Operações de Crédito	1.748.132	3.320.410	1.246.279	2.444.467
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	238.899	419.360	98.422	186.512
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	-16.747	-29.435	58.984	84.015
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	69	85
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	5.979	7.282	504	1.012
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-963.860	-1.984.787	-573.433	-1.109.463
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-827.091	-1.510.669	-449.778	-878.382
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-3.813	-7.170	-52	-82
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-132.956	-466.948	-123.603	-230.999
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.012.403	1.732.830	830.825	1.606.628
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-711.004	-1.336.904	-617.091	-1.179.815
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	206.696	409.406	168.021	318.928
3.04.03	Despesas com Pessoal	-182.819	-364.651	-154.175	-303.725
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-339.680	-620.095	-245.475	-463.138
3.04.05	Despesas Tributárias	-76.865	-149.863	-71.464	-136.451
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	22.621	54.130	25.756	51.756
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-340.957	-665.831	-339.754	-647.185
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	301.399	395.926	213.734	426.813
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58.594	-38.085	-56.873	-121.032
3.06.01	Corrente	-88.371	-146.679	-66.414	-114.812
3.06.02	Diferido	29.777	108.594	9.541	-6.220
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	242.805	357.841	156.861	305.781
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	242.805	357.841	156.861	305.781
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	242.805	357.841	156.861	305.781
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	237.712	347.213	157.168	305.679
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	5.093	10.628	-307	102

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	9,1004	13,2928	6,0168	11,7024
3.99.01	Lucro Básico por Ação	4,5502	6,6464	3,0084	5,8512
3.99.01.01	ON	2,2751	3,3232	1,5042	2,9256
3.99.01.02	PN	2,2751	3,3232	1,5042	2,9256
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	4,5502	6,6464	3,0084	5,8512
3.99.02.01	ON	2,2751	3,3232	1,5042	2,9256
3.99.02.02	PN	2,2751	3,3232	1,5042	2,9256

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	237.712	347.213	157.168	305.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	532	-5.393	11	2.064
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	532	-5.393	11	2.064
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.043	-10.163	23	2.139
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-511	4.770	-12	-75
4.04	Resultado Abrangente do Período	238.244	341.820	157.179	307.743
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	233.151	331.192	157.486	307.641
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	5.093	10.628	-307	102

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.312.711	983.719
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.088.558	833.526
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	395.926	426.813
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	692.632	406.713
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.224.153	150.193
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-2.680.465	-1.654.941
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	40.461	-12.124
6.01.02.03	Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.489	4.473
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	-5.961	3.059
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	145.217	-145.139
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	28.622	-39.488
6.01.02.07	Outros Ativos	-92.564	-71.734
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	3.940.683	2.362.565
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	-8.596	32.154
6.01.02.10	Provisões	18.717	1.546
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	4.019	-28.352
6.01.02.12	Outros Passivos	-39.998	-156.934
6.01.02.13	Impostos Pagos	-130.471	-144.892
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-341.389	-14.889
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-237.193	-1.497
6.02.02	Aquisição de Investimentos	-4.500	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado Próprio	-39.713	-6.985
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-60.250	-30.859
6.02.05	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	14.370
6.02.06	Alienação de Investimentos	103	0
6.02.07	Alienação de Imobilizado Próprio	121	5.117
6.02.08	Alienação de Ativo Intangível	0	4.965
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.441	-75.212
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	11.123
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-122.775	-83.282
6.03.03	Varição da Participação dos Acionistas Minoritários	-8.607	-3.053
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	134
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.909.881	893.752
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.934.842	2.793.186
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.844.723	3.686.938

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-139.641	0	-139.641	0	-139.641
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-139.641	0	-139.641	0	-139.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	347.213	-5.393	341.820	10.628	352.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	347.213	0	347.213	10.628	357.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.393	-5.393	0	-5.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-128.180	0	137.565	0	9.385	-8.607	778
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	345.137	1.446	2.069.559	38.615	2.108.174

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-102.000	0	-102.000	0	-102.000
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-102.000	0	-102.000	0	-102.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	305.679	2.064	307.743	102	307.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	305.679	0	305.679	102	305.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.064	2.064	0	2.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-4.794	0	-4.794	-3.053	-7.847
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	218.632	6.412	1.773.657	36.490	1.810.147

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	3.048.375	2.207.664
7.01.01	Intermediação Financeira	3.717.617	2.716.091
7.01.02	Prestação de Serviços	409.406	318.928
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-466.948	-230.999
7.01.04	Outras	-611.700	-596.356
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.517.839	-878.464
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-510.889	-379.655
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-26.167	-27.205
7.03.02	Serviços de Terceiros	-240.802	-157.978
7.03.04	Outros	-243.920	-194.472
7.03.04.01	Comunicações	-6.208	-4.826
7.03.04.02	Processamento de Dados	-123.827	-99.431
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-34.339	-23.275
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-14.168	-7.350
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-15.032	-11.432
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-25.987	-25.636
7.03.04.07	Outros	-24.359	-22.522
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.019.647	949.545
7.05	Retenções	-109.206	-83.483
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109.206	-83.483
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	910.441	866.062
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	910.441	866.062
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	910.441	866.062
7.09.01	Pessoal	312.858	263.809
7.09.01.01	Remuneração Direta	244.226	201.044
7.09.01.02	Benefícios	54.920	49.550
7.09.01.03	F.G.T.S.	13.712	13.215
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	239.742	296.472
7.09.02.01	Federais	222.338	280.446
7.09.02.02	Estaduais	12	12
7.09.02.03	Municipais	17.392	16.014
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	357.841	305.781
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	139.641	102.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.572	203.679
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	10.628	102

Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura internacional, o primeiro semestre foi marcado pelo agravamento de disputas comerciais, mediante elevação de tarifas alfandegárias, que aliadas ao acirramento de conflitos geopolíticos elevaram as expectativas de importante desaceleração da economia global, na comparação com o crescimento do PIB de 3,2% registrado em 2024.

No Brasil, a elevação de 1,4% do PIB no primeiro semestre alimentou certo otimismo dos agentes econômicos. Contudo, a combinação de inflação e taxa Selic altas poderá resultar em expansão do PIB bem abaixo dos 3,4% alcançados em 2024. A anunciada elevação de tarifas de exportação de produtos brasileiros para o mercado norte-americano aumentaram as incertezas, tornando o cenário econômico ainda mais desafiador.

De fato, no cenário interno, a combinação de pressões inflacionárias e taxa de juros Selic em patamar restritivo para debelar pressões inflacionárias reduz o consumo das famílias, encarece o crédito e afeta negativamente o desempenho de setores estratégicos da economia.

Em relação à inflação, o IPCA apresentou variação de 2,99% no semestre e de 5,35% nos últimos 12 meses encerrados em junho. Neste cenário, a taxa Selic de 10,50% aa. em setembro de 2024 foi elevada gradualmente até atingir 15,0% aa. em junho de 2025, mantendo-se como principal instrumento para combater pressões inflacionárias vigentes.

No âmbito do Sistema Financeiro Nacional, o crédito para pessoas físicas registrou crescimento de 4,1% até maio (dados mais recentes disponíveis), frente a 4,3% no mesmo período do ano anterior. As provisões para risco de crédito no Sistema Financeiro Nacional posicionaram-se em 7,2% em maio de 2025.

SOBRE O MERCANTIL

O Banco Mercantil é uma instituição financeira de médio porte de capital privado nacional, com mais de 80 anos de uma história construída a muitas mãos e pautada cada vez mais pela visibilidade dada ao público 50+.

A trajetória de atendimento aos beneficiários do INSS fundamentou a jornada do Mercantil e, indiscutivelmente, elevou a expertise da instituição em uma estratégia baseada em pilares muito bem definidos: *funding* pulverizado, qualidade na oferta de produtos e serviços, evolução tecnológica constante e atendimento multicanal humanizado. Assim, o Banco Mercantil se consolida no mercado, apresentando soluções que formam o melhor ecossistema financeiro e não financeiro para o crescente público 50+.

Com a mesma celeridade em que o cenário econômico avança impondo desafios às instituições, o Mercantil cresce em resultados, tanto em números quanto em imagem, posicionando fortemente sua marca e se destacando no mercado financeiro, como Banco pioneiro no foco exclusivo ao público 50+.

A sustentabilidade do negócio se revela no crescimento contínuo e é registrada nos números entregues pelo Mercantil repetidamente. Nos primeiros seis meses de 2025, o lucro líquido registrado foi de R\$ 483,2 milhões, mais um recorde alcançado consecutivamente, evidenciando o acerto da estratégia, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso.

A performance da carteira de crédito segue como um dos mais importantes pilares do desempenho do Mercantil. No primeiro semestre registrou crescimento de 10,9%, alcançando expressivos R\$ 19,3 bilhões, apesar da conjuntura marcadamente desafiadora, inclusive com constantes mudanças regulatórias. Tudo isso sustentado por uma política de crédito bem estruturada e por processos internos que prezam pela clareza com o cliente e a tecnologia que garante a robustez das operações. Além disso, a carteira de crédito do Mercantil mantém níveis de inadimplência entre os melhores do setor, preservando sua rentabilidade e segurança.

Comentário do Desempenho

Em outra vertente, um dos grandes diferenciais do Banco Mercantil é a combinação estratégica entre canais digitais e físicos. A digitalização das operações, além de aumentar a eficiência, tem proporcionado maior comodidade àqueles clientes que preferem este canal. Este modelo de atendimento digital, simples, fácil e acessível, garante não apenas conveniência para o cliente, mas também relevante ganho de escala para o Banco.

Oitenta e dois anos de existência e uma certeza: o cliente permanece no centro da estratégia. E adaptando não só sua tecnologia, mas também seu modelo de negócio ao comportamento e ao que o cliente precisa, o Mercantil expande sua rede física pelo território brasileiro, constituindo-se importante diferencial competitivo de negócio. Além disso, também amplia a oferta de produtos e serviços nos seus canais digitais, com uma linguagem totalmente adaptada à população prateada.

Avançando na construção do melhor e mais completo ecossistema para seu público, o Banco aumenta sua prateleira de ofertas para além do mundo financeiro através do Meu+, o conjunto de assistências criado para melhorar a qualidade de vida dos clientes, com serviços voltados ao bem-estar e à conveniência e o mais importante: com um preço acessível.

Um oceano literalmente azul, inédito dentre as instituições financeiras, que rendeu uma receita de prestação de serviços de R\$ 409,6 milhões no semestre, representando um incremento de 22,5% em relação ao primeiro semestre de 2024. Um crescimento que reflete a maturidade da estratégia de diversificação de receitas e o fortalecimento no relacionamento com os clientes, entendendo e ofertando o que eles entendem como valor agregado.

Em termos de capital regulatório, o Banco manteve níveis confortáveis, com índice de Basileia de 17,1% e Capital Nível 1 de 14,5%, bem acima das exigências regulatórias, assegurando solidez para sustentar o crescimento planejado e absorver eventuais oscilações do ambiente econômico.

Em junho de 2025, o Mercantil atingiu a marca de 9,1 milhões de clientes, mantendo a 5ª posição entre os maiores pagadores de benefícios do INSS, mesmo sem ter conquistado o último leilão realizado.

Todos esses números confirmam o trabalho contínuo de aprimoramento dos processos, fortalecimento da governança, gestão de riscos eficaz e controle rigoroso dos custos operacionais.

Com um modelo de gestão moderno e atento ao negócio, o Time que escreve a história do Mercantil diariamente tem recebido investimento constante em desenvolvimento, mantendo o objetivo de ter, cada vez mais colaboradores capacitados e engajados para fazer acontecer a missão do Banco: ser o melhor ecossistema para seu público. Isso requer dedicação, estudo de comportamento, estratégia de marca, produção de conteúdo educativo, relacionamento com os clientes, atendimento eficiente em todos os pontos de contato, respostas estruturadas e claras à imprensa e uma comunicação transparente, de fácil entendimento e conexão com os 50+.

Assim, com a base sólida proporcionada pelas suas oito décadas de existência, o Mercantil tem realizado uma jornada sustentável, bem estruturada e coerente com seu propósito, marcando presença forte no concorrido mercado financeiro nacional. Um Banco maduro, moderno, potente e pronto para conquistar mais espaço, numa escala ascendente e muito promissora.

- **Canais de Atendimento**

No Mercantil, a transformação digital é impulsionada pelos significativos investimentos em tecnologia. A adesão do público 50+ a essas plataformas mostra como o Banco está integrando com êxito a tecnologia ao cotidiano dos seus clientes. Assim, o Mercantil vem consolidando com evidente sucesso a utilização dos meios digitais como um dos importantes pilares para impulsionar os negócios e aspectos da sustentabilidade empresarial.

De se notar que esse avanço tecnológico também está alinhado aos modernos princípios de ESG (que reúnem as políticas de meio ambiente, social e de governança), em especial no pilar Social, ao promover a inclusão financeira por meio de soluções acessíveis e intuitivas para todos os perfis de clientes, incluindo aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS. No aspecto de Governança, o fortalecimento dos canais digitais contribui

Comentário do Desempenho

para maior transparência e segurança das operações, reforçando a integridade e a confiança nos processos internos.

Aplicativo Mercantil

A evolução no APP Mercantil é sustentada por fortes e constantes investimentos. De fato, todas as transações que ocorrem pelo app já são realizadas em infraestrutura em “nuvem”, onde a Google torna-se a principal aliada para garantir uma resposta rápida e sempre disponível para os nossos clientes.

Como resultado desses investimentos, a consolidação da estratégia digital do Banco Mercantil tem se refletido em resultados expressivos. O App Mercantil, que oferece um portfólio abrangente de produtos e serviços, foi responsável por 59,86% do total de transações realizadas no período. No primeiro semestre, mais de 2,9 milhões de clientes utilizaram o canal digital, totalizando mais de 255 milhões de transações. Além disso, 37,5% dos produtos contratados pelos clientes foram adquiridos diretamente pelo aplicativo, evidenciando a relevância da plataforma no relacionamento com o cliente e na eficiência operacional do Banco.

Os novos clientes Beneficiários do INSS estão cada dia mais digitais, 77% deles já fizeram a adesão ao App Mercantil, sendo que 57% já no mesmo dia que abrem sua conta, utilizando os diversos serviços disponíveis.

E a evolução nesse aplicativo não para. No semestre, foram empreendidas diversas mudanças no visual e nas funcionalidades do app. Hoje já é possível ao usuário apelidar suas contas cadastradas no app de acordo com a sua conveniência, aspecto importante para aqueles com mais de uma conta corrente no banco.

O nosso extrato também mudou, tornando-se mais prático e com visual também mais moderno, seguindo as melhores práticas sobre o serviço. O pix automático também foi lançado nesse semestre, fornecendo ao cliente a possibilidade da realização de pagamentos recorrentes automáticos, tudo no ecossistema pix. Outra novidade foi a possibilidade de entrar no gov.br através do App Mercantil. O processo é fácil e rápido, garantindo o selo prata para os correntistas do banco.

Avançamos também nas parcerias, além de melhorar toda a jornada de cartão consignado. Inovação importante é a possibilidade de entrar em lojas virtuais diretamente pelo app, aproveitando os diversos descontos oferecidos aos clientes e realizando o pagamento através dos nossos cartões. A jornada é inteiramente feita no App Mercantil, que garante a segurança do nosso cliente de ponta a ponta.

Mercantil - Canal WhatsApp

O Mercantil tem alcançado notável sucesso na expansão do número de clientes e geração de negócios através de ações de marketing digital. De fato, o Banco tem utilizado sua presença estratégica e expertise em fechar negócios no WhatsApp para conquistar novos clientes e expandir sua carteira de crédito. Assim, tem sido crescente a realização de diversificados negócios no canal WhatsApp, incluindo a antecipação do saque do FGTS, Empréstimo Consignado do INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado do INSS e Portabilidade. Todo esse processo é conduzido de ponta a ponta na plataforma WhatsApp, proporcionando uma experiência rápida e conveniente para o público-alvo.

ATMs

O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes.

Com diferentes transações realizadas no primeiro semestre de 2025, da ordem de 3,3 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por mais de 10 milhões de transações de saque, mais de 900 mil transações entre pagamentos, transferências ou depósitos e mais de 116 mil contratações de produtos.

Assim, os ATMs desempenham papel estratégico na consolidação do relacionamento com os clientes e apoio ao crescimento da Instituição.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3 e está listado no Segmento Nível 1, evidenciando adesão a práticas que privilegiam transparência, equidade, *accountability* e responsabilidade corporativa.

Como emissor Nível 1, além das obrigações formais, a administração conduz programa estruturado de relacionamento com investidores, incluindo teleconferências e reuniões públicas, para apresentar resultados, perspectivas e indicadores de desempenho, reforçando o diálogo com acionistas e demais *stakeholders*.

A estrutura de governança também incorpora processos bem fundamentados de gestão de riscos, *compliance* regulatório e controles internos, em linha com as diretrizes prudenciais aplicáveis ao sistema financeiro. Informações adicionais estão disponíveis em <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

Desenvolvimento Sustentável

O Banco Mercantil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, com ações integradas nas dimensões social, ambiental, climática e de governança. A sustentabilidade permanece como um dos pilares estratégicos da instituição, com políticas estruturadas e iniciativas voltadas ao bem-estar coletivo.

Na área social, o Banco manteve patrocínios, doações e a produção de conteúdos gratuitos de educação financeira, disponíveis em seus canais digitais.

No campo ambiental, avançou na consolidação da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática, com medidas para mitigar riscos e aumentar a eficiência. Destacam-se o uso de energia renovável, redução no consumo de energia e água na Sede, manutenção de lojas digitais *paperless* e gestão adequada de resíduos.

Na concessão de crédito, o Banco aplica critérios rigorosos de risco socioambiental e climático, e não financia atividades com impactos negativos relevantes. Utiliza listas restritivas e alertas de órgãos oficiais para reforçar o controle.

Em termos de governança, todos os contratos incluem cláusulas socioambientais e anticorrupção. O relacionamento com terceiros segue normas internas que avaliam conformidade legal, reputação e alinhamento aos valores institucionais.

O Banco Mercantil segue atuando como agente de transformação, promovendo inclusão, ética e responsabilidade. Mais informações estão disponíveis em: ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

Talentos e Cultura

O Banco Mercantil reconhece que o fortalecimento da cultura e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores são pilares essenciais para a sustentabilidade do nosso negócio e a manutenção de um ambiente corporativo saudável e produtivo.

Dispõe de Estrutura de Recursos Humanos que atua de forma estratégica no mapeamento das necessidades da organização, na estruturação e gestão de programas e ações de talentos e cultura. O objetivo central é fortalecer o vínculo dos colaboradores com o Banco, garantindo que possuam uma formação de excelência e se destaquem no competitivo mercado financeiro nacional.

Com um olhar atento ao bem-estar dos colaboradores e crescimento corporativo sustentável, destaca-se a continuidade de programas de desenvolvimento já consolidados, dentre eles o Multiplicador do Conhecimento.

Multiplicador do Conhecimento: Este programa estimula ativamente a colaboração e o compartilhamento de informações valiosas entre nossos colaboradores. Através de palestras online, incentivamos a troca de conhecimento e a construção de uma inteligência coletiva. No semestre foram realizadas importantes palestras: "*Marketplace*- O seu papel no ecossistema para o público 50+"; "Tendências para o Mercado de Varejo

Comentário do Desempenho

em 2025"; “*NotebookLM* - IA Aplicada à Eficiência do Banco” e “Ética em ação: impacto, liderança e práticas para o dia a dia organizacional”.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, registramos no semestre expressivo engajamento nos treinamentos virtuais, que foram realizadas através da Academia Mercantil e treinamentos on-line via google meet, e em treinamentos presenciais.

É importante ressaltar o programa de avaliação de desempenho, o Ciclo de Desenvolvimento. Foram iniciados os ciclos de feedbacks e a definição de metas corporativas, além da elaboração dos PDIs – Planos de Desenvolvimento Individual. Nestes planos, são definidas ações de qualificação e desenvolvimento profissional, como cursos, *workshops*, *benchmarking*, visitas técnicas e palestras, que serão implementadas ao longo de 2025 com o objetivo de impulsionar o alcance das metas e KPIs estabelecidos.

Este cuidado dedicado aos colaboradores têm proporcionado um clima organizacional cada vez mais favorável, onde a motivação e o sentimento de pertencimento são cultivados, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis para o Banco.

É nesse contexto que mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar. No ano de 2025 conquistamos o selo da GTPW – *Great Place to Work*. A pesquisa mostrou o alcance de 84% de satisfação. Adicionalmente, conquistamos ainda o selo GPTW – *Great People Mental Health*, que reconhece as organizações com ações relevantes na promoção da saúde mental, evidenciando um ambiente de trabalho que prioriza a saúde mental dos seus colaboradores. Esse resultado demonstra que os colaboradores do Banco Mercantil se sentem em um ambiente de confiança e em constante desenvolvimento.

Os investimentos em nosso capital humano e a contínua busca por inovação tecnológica têm propiciado ao Banco Mercantil um ambiente corporativo moderno e dinâmico, consolidando nosso ingresso na Era Digital e permitindo alcançar nossos objetivos estratégicos de geração de resultados crescentes e sustentáveis.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital está alinhada ao modelo de negócios e ao perfil de riscos da Instituição, permitindo uma avaliação robusta das necessidades de capital para sustentar o crescimento projetado. Essa abordagem também favorece uma visão prospectiva, antecipando eventuais demandas de capital decorrentes de mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são apurados de forma consolidada, e o índice de adequação do capital (conforme as diretrizes de Basileia III) atingiu 17,1%, acima do mínimo regulatório de 10,5%, já considerando o adicional de capital principal. Informações detalhadas podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 21.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- **Ativos**

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 29,8 bilhões. As disponibilidades e demais instrumentos financeiros alcançaram R\$ 27,7 bilhões (92,9% do Ativo total).

O caixa e equivalentes de caixa somam R\$ 5,8 bilhões (19,6% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por disponibilidades de R\$ 1,1 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 4,7 bilhões.

Comentário do Desempenho

Os principais ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 1,7 bilhão e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,6 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 64,5 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 22,9 milhões), dentre outros.

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 24,8 bilhões (83,1% do ativo total) e estão representados, basicamente, por Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 601,4 milhões (2,0% do ativo total) e são compostos por títulos externos soberanos.

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 19,3 bilhões (64,6% do ativo total), com expansão de 10,9% no semestre, apesar do cenário adverso no período. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto da estratégia bem-sucedida e do trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.

As principais linhas de crédito representam R\$18,4 (95,7%) da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 12,6 bilhões (65,3%); empréstimo Saque FGTS R\$ 2,8 bilhões (14,7%); crédito pessoal R\$ 2,6 bilhões (13,6%) e Capital de Giro R\$ 412,6 milhões (2,1%).

• Captação de Recursos

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, basicamente, por captações no mercado interno no montante de R\$ 25,9 bilhões (crescimento de 17,8%), dos quais R\$ 19,2 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, expressivo crescimento de 15,9% no semestre. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 14,1.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 4,6 bilhões. Desse total, R\$ 852,3 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 407,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 199,6 milhões como Capital Complementar.

• Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou a expressiva marca de R\$ 2,1 bilhões, significativo crescimento de 19,6% no semestre.

>> Resultados

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 3,718 bilhões. Estão representadas, basicamente, por receitas de operações de crédito de R\$ 3,3 bilhão e resultado de títulos e valores mobiliários e instrumento financeiros derivativos de R\$ 389,9 milhões.

As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 1,5 bilhão e estão compostas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.

As despesas com perdas esperadas associadas ao risco de operações de crédito posicionaram-se em R\$ 239,1 milhões e representam 6,4% comparadas às Receitas da Intermediação Financeira.

O Resultado Líquido das Perdas Esperadas com Ativos Financeiros alcançou R\$ 2,0 bilhões (52,7% das Receitas da Intermediação Financeira).

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 409,4 milhões (11,0% das Receitas da Intermediação Financeira).

As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 364,6 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 620,1 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas 18.2 e 18.3.

Comentário do Desempenho

O Lucro Líquido alcançou R\$ 483,2 milhões, expressivos 23,4% sobre o Patrimônio Líquido do final do semestre.

Dividendos

No semestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 139,6 milhões, equivalentes a R\$ 118,7 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 17.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao período findo em 30/06/2025. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 22.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que não foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no primeiro semestre de 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, agosto de 2025.

Administração

Comentário do Desempenho

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura internacional, o primeiro semestre foi marcado pelo agravamento de disputas comerciais, mediante elevação de tarifas alfandegárias, que aliadas ao acirramento de conflitos geopolíticos elevaram as expectativas de importante desaceleração da economia global, na comparação com o crescimento do PIB de 3,2% registrado em 2024.

No Brasil, a elevação de 1,4% do PIB no primeiro semestre alimentou certo otimismo dos agentes econômicos. Contudo, a combinação de inflação e taxa Selic altas poderá resultar em expansão do PIB bem abaixo dos 3,4% alcançados em 2024. A anunciada elevação de tarifas de exportação de produtos brasileiros para o mercado norte-americano aumentaram as incertezas, tornando o cenário econômico ainda mais desafiador.

De fato, no cenário interno, a combinação de pressões inflacionárias e taxa de juros Selic em patamar restritivo para debelar pressões inflacionárias reduz o consumo das famílias, encarece o crédito e afeta negativamente o desempenho de setores estratégicos da economia.

Em relação à inflação, o IPCA apresentou variação de 2,99% no semestre e de 5,35% nos últimos 12 meses encerrados em junho. Neste cenário, a taxa Selic de 10,50% aa. em setembro de 2024 foi elevada gradualmente até atingir 15,0% aa. em junho de 2025, mantendo-se como principal instrumento para combater pressões inflacionárias vigentes.

No âmbito do Sistema Financeiro Nacional, o crédito para pessoas físicas registrou crescimento de 4,1% até maio (dados mais recentes disponíveis), frente a 4,3% no mesmo período do ano anterior. As provisões para risco de crédito no Sistema Financeiro Nacional posicionaram-se em 7,2% em maio de 2025.

SOBRE O MERCANTIL

O Banco Mercantil é uma instituição financeira de médio porte de capital privado nacional, com mais de 80 anos de uma história construída a muitas mãos e pautada cada vez mais pela visibilidade dada ao público 50+.

A trajetória de atendimento aos beneficiários do INSS fundamentou a jornada do Mercantil e, indiscutivelmente, elevou a expertise da instituição em uma estratégia baseada em pilares muito bem definidos: *funding* pulverizado, qualidade na oferta de produtos e serviços, evolução tecnológica constante e atendimento multicanal humanizado. Assim, o Banco Mercantil se consolida no mercado, apresentando soluções que formam o melhor ecossistema financeiro e não financeiro para o crescente público 50+.

Com a mesma celeridade em que o cenário econômico avança impondo desafios às instituições, o Mercantil cresce em resultados, tanto em números quanto em imagem, posicionando fortemente sua marca e se destacando no mercado financeiro, como Banco pioneiro no foco exclusivo ao público 50+.

A sustentabilidade do negócio se revela no crescimento contínuo e é registrada nos números entregues pelo Mercantil repetidamente. Nos primeiros seis meses de 2025, o lucro líquido registrado foi de R\$ 347,2 milhões, mais um recorde alcançado consecutivamente, evidenciando o acerto da estratégia, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso.

A performance da carteira de crédito segue como um dos mais importantes pilares do desempenho do Mercantil. No primeiro semestre registrou crescimento de 10,9%, alcançando expressivos R\$ 19,3 bilhões, apesar da conjuntura marcadamente desafiadora, inclusive com constantes mudanças regulatórias. Tudo isso sustentado por uma política de crédito bem estruturada e por processos internos que prezam pela clareza com o cliente e a tecnologia que garante a robustez das operações. Além disso, a carteira de crédito do Mercantil mantém níveis de inadimplência entre os melhores do setor, preservando sua rentabilidade e segurança.

Comentário do Desempenho

Em outra vertente, um dos grandes diferenciais do Banco Mercantil é a combinação estratégica entre canais digitais e físicos. A digitalização das operações, além de aumentar a eficiência, tem proporcionado maior comodidade àqueles clientes que preferem este canal. Este modelo de atendimento digital, simples, fácil e acessível, garante não apenas conveniência para o cliente, mas também relevante ganho de escala para o Banco.

Oitenta e dois anos de existência e uma certeza: o cliente permanece no centro da estratégia. E adaptando não só sua tecnologia, mas também seu modelo de negócio ao comportamento e ao que o cliente precisa, o Mercantil expande sua rede física pelo território brasileiro, constituindo-se importante diferencial competitivo de negócio. Além disso, também amplia a oferta de produtos e serviços nos seus canais digitais, com uma linguagem totalmente adaptada à população prateada.

Avançando na construção do melhor e mais completo ecossistema para seu público, o Banco aumenta sua prateleira de ofertas para além do mundo financeiro através do Meu+, o conjunto de assistências criado para melhorar a qualidade de vida dos clientes, com serviços voltados ao bem-estar e à conveniência e o mais importante: com um preço acessível. Um oceano literalmente azul, inédito dentre as instituições financeiras, que rendeu uma receita de prestação de serviços de R\$ 409,4 milhões no semestre, representando um incremento de 28,4% em relação ao primeiro semestre de 2024. Um crescimento que reflete a maturidade da estratégia de diversificação de receitas e o fortalecimento no relacionamento com os clientes, entendendo e ofertando o que eles entendem como valor agregado.

Em termos de capital regulatório, o Banco manteve níveis confortáveis, com índice de Basileia de 17,1% e Capital Nível 1 de 14,5%, bem acima das exigências regulatórias, assegurando solidez para sustentar o crescimento planejado e absorver eventuais oscilações do ambiente econômico.

Em junho de 2025, o Mercantil atingiu a marca de 9,1 milhões de clientes, mantendo a 5ª posição entre os maiores pagadores de benefícios do INSS, mesmo sem ter conquistado o último leilão realizado.

Todos esses números confirmam o trabalho contínuo de aprimoramento dos processos, fortalecimento da governança, gestão de riscos eficaz e controle rigoroso dos custos operacionais.

Com um modelo de gestão moderno e atento ao negócio, o Time que escreve a história do Mercantil diariamente tem recebido investimento constante em desenvolvimento, mantendo o objetivo de ter, cada vez mais colaboradores capacitados e engajados para fazer acontecer a missão do Banco: ser o melhor ecossistema para seu público. Isso requer dedicação, estudo de comportamento, estratégia de marca, produção de conteúdo educativo, relacionamento com os clientes, atendimento eficiente em todos os pontos de contato, respostas estruturadas e claras à imprensa e uma comunicação transparente, de fácil entendimento e conexão com os 50+.

Assim, com a base sólida proporcionada pelas suas oito décadas de existência, o Mercantil tem realizado uma jornada sustentável, bem estruturada e coerente com seu propósito, marcando presença forte no concorrido mercado financeiro nacional. Um Banco maduro, moderno, potente e pronto para conquistar mais espaço, numa escala ascendente e muito promissora.

- **Canais de Atendimento**

No Mercantil, a transformação digital é impulsionada pelos significativos investimentos em tecnologia. A adesão do público 50+ a essas plataformas mostra como o Banco está integrando com êxito a tecnologia ao cotidiano dos seus clientes. Assim, o Mercantil vem consolidando com evidente sucesso a utilização dos meios digitais como um dos importantes pilares para impulsionar os negócios e aspectos da sustentabilidade empresarial.

De se notar que esse avanço tecnológico também está alinhado aos modernos princípios de ESG (que reúnem as políticas de meio ambiente, social e de governança), em especial no pilar Social, ao promover a inclusão financeira por meio de soluções acessíveis e intuitivas para todos os perfis de clientes, incluindo aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS. No aspecto de Governança, o fortalecimento dos canais digitais contribui

Comentário do Desempenho

para maior transparência e segurança das operações, reforçando a integridade e a confiança nos processos internos.

Aplicativo Mercantil

A evolução no App Mercantil é sustentada por fortes e constantes investimentos. De fato, todas as transações que ocorrem pelo app já são realizadas em infraestrutura em “nuvem”, onde a Google torna-se a principal aliada para garantir uma resposta rápida e sempre disponível para os nossos clientes.

Como resultado desses investimentos, a consolidação da estratégia digital do Banco Mercantil tem se refletido em resultados expressivos. O App Mercantil, que oferece um portfólio abrangente de produtos e serviços, foi responsável por 59,86% do total de transações realizadas no período. No primeiro semestre, mais de 2,9 milhões de clientes utilizaram o canal digital, totalizando mais de 255 milhões de transações. Além disso, 37,5% dos produtos contratados pelos clientes foram adquiridos diretamente pelo aplicativo, evidenciando a relevância da plataforma no relacionamento com o cliente e na eficiência operacional do Banco.

Os novos clientes Beneficiários do INSS estão cada dia mais digitais, 77% deles já fizeram a adesão ao App Mercantil, sendo que 57% já no mesmo dia que abrem sua conta, utilizando os diversos serviços disponíveis.

E a evolução nesse aplicativo não para. No semestre, foram empreendidas diversas mudanças no visual e nas funcionalidades do app. Hoje já é possível ao usuário apelidar suas contas cadastradas no app de acordo com a sua conveniência, aspecto importante para aqueles com mais de uma conta corrente no banco.

O nosso extrato também mudou, tornando-se mais prático e com visual também mais moderno, seguindo as melhores práticas sobre o serviço. O pix automático também foi lançado nesse semestre, fornecendo ao cliente a possibilidade da realização de pagamentos recorrentes automáticos, tudo no ecossistema pix. Outra novidade foi a possibilidade de entrar no gov.br através do App Mercantil. O processo é fácil e rápido, garantindo o selo prata para os correntistas do banco.

Avançamos também nas parcerias, além de melhorar toda a jornada de cartão consignado. Inovação importante é a possibilidade de entrar em lojas virtuais diretamente pelo app, aproveitando os diversos descontos oferecidos aos clientes e realizando o pagamento através dos nossos cartões. A jornada é inteiramente feita no App Mercantil, que garante a segurança do nosso cliente de ponta a ponta.

Mercantil - Canal WhatsApp

O Mercantil tem alcançado notável sucesso na expansão do número de clientes e geração de negócios através de ações de marketing digital. De fato, o Banco tem utilizado sua presença estratégica e expertise em fechar negócios no WhatsApp para conquistar novos clientes e expandir sua carteira de crédito. Assim, tem sido crescente a realização de diversificados negócios no canal WhatsApp, incluindo a antecipação do saque do FGTS, Empréstimo Consignado do INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado do INSS e Portabilidade. Todo esse processo é conduzido de ponta a ponta na plataforma WhatsApp, proporcionando uma experiência rápida e conveniente para o público-alvo.

ATMs

O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes.

Com diferentes transações realizadas no primeiro semestre de 2025, da ordem de 3,3 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por mais de 10 milhões de transações de saque, mais de 900 mil transações entre pagamentos, transferências ou depósitos e mais de 116 mil contratações de produtos.

Assim, os ATMs desempenham papel estratégico na consolidação do relacionamento com os clientes e apoio ao crescimento da Instituição.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa Diferenciada (IGC)

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3 e está listado no Segmento Nível 1, evidenciando adesão a práticas que privilegiam transparência, equidade, *accountability* e responsabilidade corporativa.

Como emissor Nível 1, além das obrigações formais, a administração conduz programa estruturado de relacionamento com investidores, incluindo teleconferências e reuniões públicas, para apresentar resultados, perspectivas e indicadores de desempenho, reforçando o diálogo com acionistas e demais *stakeholders*.

A estrutura de governança também incorpora processos bem fundamentados de gestão de riscos, *compliance* regulatório e controles internos, em linha com as diretrizes prudenciais aplicáveis ao sistema financeiro. Informações adicionais estão disponíveis em <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

Desenvolvimento Sustentável

O Banco Mercantil reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, com ações integradas nas dimensões social, ambiental, climática e de governança. A sustentabilidade permanece como um dos pilares estratégicos da instituição, com políticas estruturadas e iniciativas voltadas ao bem-estar coletivo.

Na área social, o Banco manteve patrocínios, doações e a produção de conteúdos gratuitos de educação financeira, disponíveis em seus canais digitais.

No campo ambiental, avançou na consolidação da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática, com medidas para mitigar riscos e aumentar a eficiência. Destacam-se o uso de energia renovável, redução no consumo de energia e água na Sede, manutenção de lojas digitais *paperless* e gestão adequada de resíduos.

Na concessão de crédito, o Banco aplica critérios rigorosos de risco socioambiental e climático, e não financia atividades com impactos negativos relevantes. Utiliza listas restritivas e alertas de órgãos oficiais para reforçar o controle.

Em termos de governança, todos os contratos incluem cláusulas socioambientais e anticorrupção. O relacionamento com terceiros segue normas internas que avaliam conformidade legal, reputação e alinhamento aos valores institucionais.

O Banco Mercantil segue atuando como agente de transformação, promovendo inclusão, ética e responsabilidade. Mais informações estão disponíveis em: ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

Talentos e Cultura

O Banco Mercantil reconhece que o fortalecimento da cultura e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores são pilares essenciais para a sustentabilidade do nosso negócio e a manutenção de um ambiente corporativo saudável e produtivo.

Dispõe de Estrutura de Recursos Humanos que atua de forma estratégica no mapeamento das necessidades da organização, na estruturação e gestão de programas e ações de talentos e cultura. O objetivo central é fortalecer o vínculo dos colaboradores com o Banco, garantindo que possuam uma formação de excelência e se destaquem no competitivo mercado financeiro nacional.

Com um olhar atento ao bem-estar dos colaboradores e crescimento corporativo sustentável, destaca-se a continuidade de programas de desenvolvimento já consolidados, dentre eles o Multiplicador do Conhecimento.

Multiplicador do Conhecimento: Este programa estimula ativamente a colaboração e o compartilhamento de informações valiosas entre nossos colaboradores. Através de palestras online, incentivamos a troca de conhecimento e a construção de uma inteligência coletiva. No semestre foram realizadas importantes palestras: "*Marketplace*- O seu papel no ecossistema para o público 50+"; "Tendências para o Mercado de Varejo

Comentário do Desempenho

em 2025"; “*NotebookLM*- IA Aplicada à Eficiência do Banco” e “Ética em ação: impacto, liderança e práticas para o dia a dia organizacional”.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, registramos no semestre expressivo engajamento nos treinamentos virtuais, que foram realizadas através da Academia Mercantil e treinamentos on-line via *google meet*, e em treinamentos presenciais.

É importante ressaltar o programa de avaliação de desempenho, o Ciclo de Desenvolvimento. Foram iniciados os ciclos de *feedbacks* e a definição de metas corporativas, além da elaboração dos PDIs – Planos de Desenvolvimento Individual. Nestes planos, são definidas ações de qualificação e desenvolvimento profissional, como cursos, *workshops*, *benchmarking*, visitas técnicas e palestras, que serão implementadas ao longo de 2025 com o objetivo de impulsionar o alcance das metas e KPIs estabelecidos.

Este cuidado dedicado aos colaboradores têm proporcionado um clima organizacional cada vez mais favorável, onde a motivação e o sentimento de pertencimento são cultivados, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis para o Banco.

É nesse contexto que mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar. No ano de 2025 conquistamos o selo da GTPW – *Great Place to Work*. A pesquisa mostrou o alcance de 84% de satisfação. Adicionalmente, conquistamos ainda o selo GPTW – *Great People Mental Health*, que reconhece as organizações com ações relevantes na promoção da saúde mental, evidenciando um ambiente de trabalho que prioriza a saúde mental dos seus colaboradores. Esse resultado demonstra que os colaboradores do Banco Mercantil se sentem em um ambiente de confiança e em constante desenvolvimento.

Os investimentos em nosso capital humano e a contínua busca por inovação tecnológica têm propiciado ao Banco Mercantil um ambiente corporativo moderno e dinâmico, consolidando nosso ingresso na Era Digital e permitindo alcançar nossos objetivos estratégicos de geração de resultados crescentes e sustentáveis.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital está alinhada ao modelo de negócios e ao perfil de riscos da Instituição, permitindo uma avaliação robusta das necessidades de capital para sustentar o crescimento projetado. Essa abordagem também favorece uma visão prospectiva, antecipando eventuais demandas de capital decorrentes de mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são apurados de forma consolidada, e o índice de adequação do capital (conforme as diretrizes de Basileia III) atingiu 17,1%, acima do mínimo regulatório de 10,5%, já considerando o adicional de capital principal. Informações detalhadas podem ser consultadas na Nota Explicativa nº 21.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

- **Informações Patrimoniais e Resultados**

>> Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 29,8 bilhões, expressivo crescimento de 17,0%. As disponibilidades e demais ativos financeiros alcançaram R\$ 27,7 bilhões.

Na estrutura patrimonial, os ativos de maior relevância estão representados por Ativos Financeiros (R\$ 27,7 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 930,9 milhões), Imobilizado (R\$ 506,3 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 189,5 milhões), dentre outros.

Comentário do Desempenho

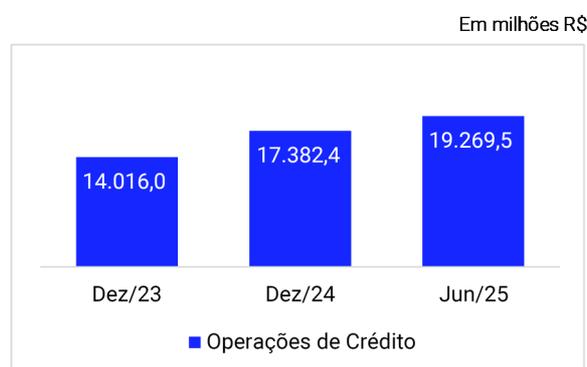
O caixa e equivalentes de caixa perfazem R\$ 5,8 bilhões (19,6% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por disponibilidades de R\$ 1,1 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 4,7 bilhões.

Os ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam-se R\$ 1,7 bilhão e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,6 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 64,5 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 22,9 milhões), Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (R\$ 9,2 milhões), dentre outros.

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 25,8 bilhões (86,5% do ativo total) e estão representados, sobretudo, por Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado alcançaram R\$ 601,4 milhões e são compostos por títulos externos soberanos.

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 19,3 bilhões, expressiva expansão de 10,9%, apesar do cenário adverso no período. As linhas de crédito que registraram expansão mais significativa foram crédito consignado (16,6%) e crédito pessoal (9,3%). Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas.



As principais linhas de crédito representam 95,7% da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 12,6 bilhões (65,3%); empréstimo FGTS R\$ 2,8 bilhões (14,7%); crédito pessoal R\$ 2,6 bilhões (13,6%) e Capital de Giro R\$ 412,6 milhões (2,1%).

A provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito posicionou-se em 5,3%. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 7.4.

>> Passivos

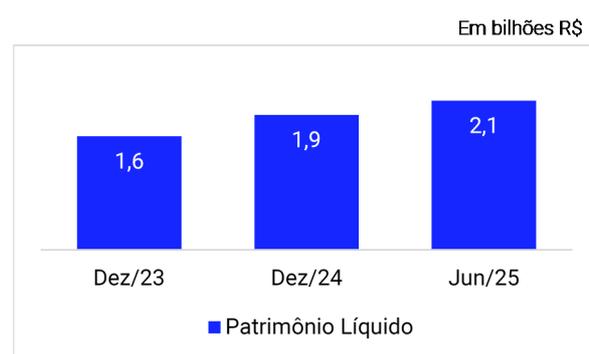
Captação de Recursos

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, sobretudo, por captações no mercado interno no montante de R\$ 25,9 bilhões (crescimento de 17,9%), dos quais R\$ 19,2 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, crescimento de 15,9%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 14.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 4,6 bilhões. Desse total, R\$ 852,3 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 407,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 199,6 milhões como Capital Complementar.

>> Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou R\$ 2.108,2 milhões, ante R\$ 1.894,6 milhões, crescimento de 11,3%.



>> Resultados

As receitas de juros posicionaram-se em R\$ 3,7 bilhões, crescimento de 36,8%. Estão representadas, notadamente, por receitas de operações de crédito R\$ 3,3 bilhões e Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos R\$ 389,9 milhões das receitas da intermediação financeira.

Comentário do Desempenho

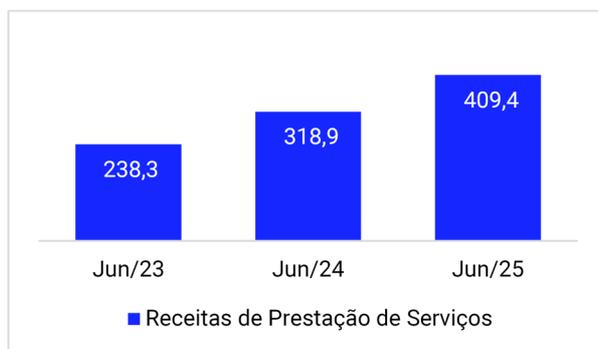
As despesas de juros somam-se R\$ 1,5 bilhão, evolução de 72,8%, representadas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito posicionou-se em R\$ 466,9 milhões, ante R\$ 231,0 milhões em igual semestre de 2024.

A receita líquida de juros (líquido das despesa de provisão para perdas esperadas), posicionou-se em R\$ 1,7 bilhão, ante R\$ 1,6 bilhão em igual período de 2024.

As receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 409,4 milhões (R\$ 318,9 milhões do ano anterior), expressivo crescimento de 28,4%.

Em milhões R\$

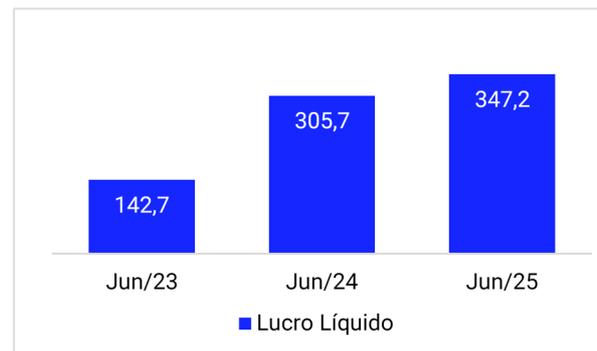


As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 364,6 milhões e as despesas administrativas R\$ 620,1 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis na notas explicativas 18.2 e 18.3.

>> Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 347,2 milhões, ante R\$ 305,7 em igual semestre de 2024.

Em milhões R\$



>> Dividendos

No semestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 139,6 milhões, equivalentes a R\$ 118,7 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 17.3.

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que não foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no primeiro semestre de 2025.

Belo Horizonte, agosto de 2025.

Administração

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BANCO
MERCANTIL



Junho de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Banco	Consolidado
		Jun/25	Jun/25
Disponibilidades	4	1.125.321	1.131.911
Instrumentos Financeiros		26.074.396	26.569.125
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.530.206	1.739.868
Títulos e Valores Mobiliários	5.1	1.530.206	1.739.868
Ao valor justo por meio do resultado		-	65.680
Títulos e Valores Mobiliários	6.1	-	65.680
Ao custo amortizado		24.544.190	24.763.577
Depósitos no Banco Central do Brasil	7.1	958.562	958.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.2	5.143.890	4.811.019
Títulos e Valores Mobiliários	7.3	922.264	601.365
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.4 a)	18.521.062	19.278.707
(Provisão para perdas esperadas)	7.4 e)	(1.028.786)	(1.039.300)
Outros Ativos Financeiros	7.6	27.198	153.224
Ativos Fiscais		888.738	934.658
Correntes	8.1	164.322	187.705
Diferidos	8.2	724.416	746.953
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	9.	47.251	47.251
Outros Ativos	10.	356.718	402.726
Investimentos	11.	1.453.167	23.073
Imobilizado	12	477.106	506.346
Intangível	13	189.370	189.459
Total do Ativo		30.612.067	29.804.549

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2025	
		Banco	Consolidado
Depósitos e demais instrumentos financeiros		26.998.241	26.035.421
Passivos Financeiros ao custo amortizado		26.998.241	26.035.421
Depósitos	14.1	20.799.738	20.200.603
Captações no Mercado Aberto		61.230	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.2	3.725.154	4.717.207
Obrigações por Empréstimos e Repasses		106.988	106.988
Relações Interfinanceiras		117.175	117.175
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.5	1.329.212	34.191
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.3	852.342	852.342
Outros Passivos Financeiros		6.402	6.915
Provisões	15	285.469	318.020
Passivos Fiscais		91.088	130.209
Correntes		90.325	122.782
Diferidos		763	7.427
Outros Passivos	16	1.169.242	1.214.002
Patrimônio Líquido		2.068.027	2.106.897
Capital Social	17.1	807.203	807.203
(Ações em Tesouraria)	17.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	17.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	17.2	876.228	876.228
Outros Resultados Abrangentes		1.446	1.446
Lucros Acumulados		343.605	343.605
Participação dos Não Controladores		-	38.870
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		30.612.067	29.804.549

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2025	
		Banco	Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira		3.705.067	3.718.869
Operações de Crédito	7.4.d)	3.251.844	3.321.662
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		475.829	419.360
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	(29.435)	(29.435)
Resultado das Aplicações Compulsórias		6.829	7.282
Despesas da Intermediação Financeira	14.4	(1.605.918)	(1.517.839)
Resultado líquido da Intermediação Financeira		2.099.149	2.201.030
Perdas esperadas de ativos financeiros		(239.884)	(239.087)
Perda esperada com operações de crédito	7.4.e)	(239.884)	(239.087)
Resultado líquido da perda esperada de ativos financeiros		1.859.265	1.961.943
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.322.533)	(1.336.904)
Receitas de Prestação de Serviços	18.1	117.441	409.406
Resultado de Participações em Controladas	11.1	246.722	-
Despesas de Pessoal	18.2	(324.610)	(364.651)
Despesas Administrativas	18.3	(622.667)	(620.095)
Despesas Tributárias	18.4	(115.582)	(149.863)
Outras Receitas Operacionais	18.5	43.604	54.130
Outras Despesas Operacionais	18.6	(564.837)	(559.981)
Reversões / (Despesas) de Provisões	18.7	(102.604)	(105.850)
Resultado antes dos impostos		536.732	625.039
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.3	(53.486)	(132.341)
Provisão para Imposto de Renda		(54.821)	(97.750)
Provisão para Contribuição Social		(32.571)	(49.508)
Ativo Fiscal Diferido	8.2.a)	33.906	14.917
Participação dos não controladores		-	(9.452)
Lucro Líquido do período		483.246	483.246
Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)			
Ações ordinárias		4,6251	
Ações preferenciais		4,6251	
Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)			
Ações ordinárias		301.353	
Ações preferenciais		181.893	
Número de Ações em Circulação - básico e diluído			
Ações ordinárias		65.155.744	
Ações preferenciais		39.327.336	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

	(Em milhares de reais)	
	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	483.246	483.246
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(5.393)	(5.393)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	(5.393)	(5.393)
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Próprios	1.209	(10.163)
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - De Controladas	(6.058)	-
Efeito Fiscal	(544)	4.770
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	477.853	477.853
Lucro Atribuível ao Controlador	477.853	468.401
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	9.452

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE	RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2024	807.203	43.375	156.370	1.078.349	6.839	-	(3.830)	2.088.306	37.925	2.126.231
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 ^(I)	-	-	-	-	-	(358.491)	-	(358.491)	(195)	(358.686)
Absorção dos efeitos da adoção inicial da Res. CMN nº 4.966/2021	-	-	-	(358.491)	-	358.491	-	-	-	-
SALDOS EM 01/01/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	6.839	-	(3.830)	1.729.815	37.730	1.767.545
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.393)	-	-	(5.393)	-	(5.393)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	483.246	-	483.246	9.452	492.698
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.312)	(8.312)
Destinações:										
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	(139.641)	-	(139.641)	-	(139.641)
SALDOS EM 30/06/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	1.446	343.605	(3.830)	2.068.027	38.870	2.106.897

(I) Ajustes da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 conforme descrito nas notas 2.3.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto

Notas Explicativas

	(Em milhares de reais)	
	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	536.732	625.039
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	200.789	452.735
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	112.830	116.589
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	239.884	239.087
Provisão / (Reversão) para Perdas em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(111)	(111)
Depreciações e Amortizações	106.795	109.206
Atualizações Monetárias Ativas	(11.887)	(21.488)
Resultado de Participações em Controladas	(246.722)	-
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	9.452
Variações em Ativos e Passivos	1.504.439	1.221.730
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.906	(47.259)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(20.470)	158.879
Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(381.574)	(381.574)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Outros Créditos	(2.083.783)	(2.157.759)
Redução (Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(10.118)	(75.396)
Redução (Aumento) em Ativos Fiscais	43.807	40.478
Redução (Aumento) em Outros Ativos	34.123	35.075
Aumento (Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	4.033.713	3.870.742
Aumento (Redução) em Provisões	18.627	18.717
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	11.777	10.553
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(107.412)	(120.255)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(71.157)	(130.471)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	2.241.960	2.299.504
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	43
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.600	4.600
Alienação de Investimentos	609	103
Alienação de Imobilizado de Uso	58	121
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(237.193)	(237.193)
Aquisição de Investimentos	-	(4.500)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(38.175)	(39.713)
Aplicações no Intangível	(60.250)	(60.250)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(243.823)	(336.789)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	69.941
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(114.324)	(122.775)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(44.383)	(52.834)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.953.754	1.909.881
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.860.702	3.934.842
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	5.814.456	5.844.723
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.953.754	1.909.881

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	30/06/2025	
	Banco	Consolidado
1 - RECEITAS	2.958.787	3.277.488
Intermediação Financeira	3.705.067	3.718.869
Prestação de Serviços	117.441	409.406
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(239.884)	(239.087)
Outras	(623.837)	(611.700)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.605.918)	(1.517.839)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(514.584)	(509.576)
Materiais, Energia e Outros	(25.067)	(26.167)
Serviços de Terceiros	(241.577)	(240.802)
Outros	(247.940)	(242.607)
Comunicações	(6.122)	(6.208)
Processamento de Dados	(130.974)	(123.827)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(34.007)	(34.339)
Serviços do Sistema Financeiro	(13.910)	(14.168)
Transportes	(25.973)	(25.987)
Seguros	(14.639)	(15.032)
Outros	(22.315)	(23.046)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	838.285	1.250.073
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(106.795)	(109.206)
Depreciações e Amortizações	(106.795)	(109.206)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	731.490	1.140.867
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	246.722	-
Resultado de Participações em Controladas	246.722	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	978.212	1.140.867
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	978.212	1.140.867
Pessoal	279.391	312.858
Remuneração Direta	214.077	244.226
Benefícios	52.358	54.920
FGTS	12.956	13.712
Impostos, Taxas e Contribuições	214.287	333.998
Federais	205.380	316.594
Estaduais	8	12
Municipais	8.899	17.392
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.288	1.313
Aluguéis	1.288	1.313
Remuneração de Capitais Próprios	483.246	492.698
Juros sobre o Capital Próprio	139.641	139.641
Lucros Retidos do Período	343.605	343.605
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	9.452

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 321 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 176, §4º, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme estabelece o art. 5º da Resolução 4.966/21.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 05/08/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****2.2. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação Jun / 2025
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	BMI	92,53
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	Financeira	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱ⁾	Domo	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ⁽ⁱⁱⁱ⁾	MB FII	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	OPEA	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	MACS	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda. ^{(ii) (iii)}	Altivis	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. ^{(ii) (iii)}	Dente Vitta	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. ^{(ii) (iii)}	Geração Saber	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. ^{(ii) (iii)}	Maturitec	95,00
Viva Notícias Ltda. ^{(ii) (iii)}	Viva	95,00

⁽ⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 11.1).

⁽ⁱⁱ⁾ Empresas controladas pela Marketplace que foram constituídas para complementar o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema do 50+ do Banco.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Controladas Indiretamente.

2.3. Mudança da Política Contábil e reclassificação de informações comparativas

Em 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966/21 que alterou os critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos financeiros. Os principais ajustes decorrentes da aplicação da norma são: (i) a Classificação das Operações de Créditos e Outros Créditos dado o que foi estabelecido pelo Modelo de Negócios; (ii) Apropriação de juros incorridos nas operações de crédito em atraso considerando expectativa de realização; (iii) Baixa dos ativos para prejuízo conforme novas disposições da norma; e (iv) Diferimento das receitas e/ou despesas de originação de Operações de Crédito, pelo prazo de respectivas operações, conforme metodologia de apuração da taxa de juros definida.

Balança Patrimonial - Banco	31/12/2024	Ajustes 4.966		01/01/2025
		Classificação	Mensuração	
Disponibilidades	1.304.575	-	-	1.304.575
Instrumentos Financeiros	22.136.219	-	(651.801)	21.484.418
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.202.143	-	-	1.202.143
Títulos e Valores Mobiliários	1.202.143	-	-	1.202.143
Ao custo amortizado	20.934.076	-	(651.801)	20.282.275
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.047.788	-	-	3.047.788
Títulos e Valores Mobiliários	1.012.166	(20.124)	-	992.042
Operações de Crédito e Outros Créditos	16.652.449	20.124	20.188	16.692.761
(Provisão para perdas esperadas)	(372.395)	-	(671.989)	(1.044.384)
Outros Ativos Financeiros	17.080	-	-	17.080
Ativos Fiscais	605.329	-	293.310	898.639
Correntes	208.129	-	-	208.129
Diferidos	397.200	-	293.310	690.510
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51.740	-	-	51.740
Outros Ativos	470.995	-	-	470.995
Investimentos	1.213.112	-	-	1.213.112
Imobilizado	144.106	-	-	144.106
Intangível	164.540	-	-	164.540
Total do Ativo	26.090.616	-	(358.491)	25.732.125
Depósitos de demais Instrumentos Financeiros	22.894.587	-	-	22.894.587
Ao custo amortizado	22.894.587	-	-	22.894.587
Provisões	266.842	-	-	266.842
Passivos Fiscal	79.311	-	-	79.311
Outros Passivos	761.570	-	-	761.570
Patrimônio Líquido	2.088.306	-	(358.491)	1.729.815
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	26.090.616	-	(358.491)	25.732.125

Balço Patrimonial - Consolidado	31/12/2024	Ajustes 4.966		01/01/2025
		Classificação	Mensuração	
Disponibilidades	1.311.041	-	-	1.311.041
Instrumentos Financeiros	22.635.860	-	(651.525)	21.984.335
Ao valor justo por meio do resultado	-	94.302	13.284	107.586
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.752.400	(94.302)	(5.939)	1.652.159
Ao custo amortizado	20.883.460	-	(658.870)	20.224.590
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.674.749	-	-	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	814.429	(240.139)	-	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.116.550	240.139	20.790	17.377.479
(Provisão para perdas esperadas)	(377.084)	-	(679.660)	(1.056.744)
Outros Ativos Financeiros	77.828	-	-	77.828
Ativos Fiscais	661.402	-	298.817	960.219
Correntes	228.166	-	-	228.166
Diferidos	433.236	-	298.817	732.053
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51.740	-	-	51.740
Outros Ativos	425.386	-	-	425.386
Investimentos	18.676	-	-	18.676
Imobilizado	152.676	-	-	152.676
Intangível	164.639	-	-	164.639
Total do Ativo	25.421.420	-	(352.708)	25.068.712
Depósitos de demais Instrumentos Financeiros	22.094.738	-	-	22.094.738
Ao custo amortizado	22.094.738	-	-	22.094.738
Provisões	299.303	-	-	299.303
Passivos Fiscal	113.678	-	5.978	119.656
Correntes	105.500	-	-	105.500
Diferidos	8.178	-	5.978	14.156
Outros Passivos	787.470	-	-	787.470
Patrimônio Líquido	2.126.231	-	(358.686)	1.767.545
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.421.420	-	(352.708)	25.068.712

Os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 foram aplicados prospectivamente e efeitos dos ajustes decorrentes da sua aplicação foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Adicionalmente, o Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

Notas Explicativas

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, Marketplace que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,4565.

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21.

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao Valor justo por meio do resultado, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a ao Valor justo por meio do resultado são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

(iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando tivermos passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

(v) Derivativos

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, os Instrumentos Financeiros Derivativos podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta

Notas Explicativas

destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e

- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

(vi) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

(vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

(viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios do Resolução CMN nº 4.966/21, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Notas Explicativas

Os parâmetros de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Adicionalmente em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, o nível de provisão das operações de crédito deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos na tabela contemplada no Anexo I, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como "Cura".

Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos). Neste estágio, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

Notas Explicativas

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

- f) **Ativos não financeiros mantidos para venda**

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

- g) **Imobilizado**

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- **Imobilizado de Arrendamento**

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução nº 4.975/21, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras.

O Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como "Bens de direito de uso" em contrapartida às "Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os bens de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais, no Resultado.

- h) **Intangível**

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

Notas Explicativas

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Neste caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) em contrapartida com o resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Contemplam também as obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 17.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, deliberados, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

Notas Explicativas

m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras ^(I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ^(II)	Outros ^(III)	Eliminações	Jun / 2025
Disponibilidades	1.125.321	380	6.032	6.830	(6.652)	1.131.911
Instrumentos financeiros	26.862.134	240.756	403.733	1.371.407	(2.308.905)	26.569.125
Ativos fiscais	919.167	1.053	9.283	5.155	-	934.658
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	47.251	-	-	-	-	47.251
Outros ativos	389.242	9.979	6.526	3.644	(6.665)	402.726
Investimentos	728.614	15.241	12.024	1.940	(734.746)	23.073
Imobilizado	477.242	25.939	228	2.937	-	506.346
Intangível	189.370	-	89	-	-	189.459
Ativo Total	30.738.341	293.348	437.915	1.391.913	(3.056.968)	29.804.549
Passivos financeiros	27.027.573	-	-	1.002.506	(1.994.658)	26.035.421
Provisões	315.586	2.250	-	184	-	318.020
Passivos fiscais	106.950	6.039	16.227	993	-	130.209
Outros passivos	1.181.869	29.999	2.715	16.928	(17.509)	1.214.002
Patrimônio Líquido	2.106.363	255.060	418.973	371.302	(1.044.801)	2.106.897
Passivo Total	30.738.341	293.348	437.915	1.391.913	(3.056.968)	29.804.549

DRE	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Eliminações	Jun / 2025
Receitas da Intermediação Financeira	3.771.850	13.423	20.741	141.030	(228.175)	3.718.869
Despesas da Intermediação Financeira	(1.610.445)	-	-	(75.430)	168.036	(1.517.839)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	2.161.405	13.423	20.741	65.600	(60.139)	2.201.030
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(239.087)	-	-	-	-	(239.087)
Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros	1.922.318	13.423	20.741	65.600	(60.139)	1.961.943
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.366.651)	77.134	180.929	(3.338)	(224.978)	(1.336.904)
Receita de Prestação de Serviços	116.934	116.594	201.082	16.371	(41.575)	409.406
Resultado de Participações em Controladas	224.612	462	(44)	(53)	(224.977)	-
Despesas de Pessoal	(336.441)	(18.712)	(2.339)	(7.159)	-	(364.651)
Outras Despesas Administrativas	(633.587)	(5.433)	(3.193)	(7.427)	29.545	(620.095)
Despesas Tributárias	(118.804)	(14.659)	(12.794)	(3.606)	-	(149.863)
Outras Receitas Operacionais	53.846	151	57	127	(51)	54.130
Outras Despesas Operacionais	(567.529)	(1.101)	(1.840)	(1.591)	12.080	(559.981)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(105.682)	(168)	-	-	-	(105.850)
Resultado antes dos impostos	555.667	90.557	201.670	62.262	(285.117)	625.039
IR e CS	(71.172)	(32.127)	(28.101)	(941)	-	(132.341)
Participações dos não Controladores	(1.248)	-	(8.203)	-	(1)	(9.452)
Lucro Líquido	483.247	58.430	165.366	61.321	(285.118)	483.246

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização, tecnologia e empresas que tem como objeto social empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.125.321	1.131.911
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.689.135	4.712.812
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	4.643.322	4.666.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.813	45.813
Total	5.814.456	5.844.723

5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	Jun / 2025			
	Custo atualizado	Marcação a mercado	Perda Esperada	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.528.041	1.678	-	1.529.719
Debêntures	488	-	(1)	487
Total Contábil	1.528.529	1.678	(1)	1.530.206

Consolidado	Jun / 2025			
	Custo atualizado	Marcação a mercado	Perda Esperada	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.628.748	1.740	-	1.630.488
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	70.799	312	(6.618)	64.493
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.749	1.229	(64)	22.914
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.258	-	(15)	9.243
Certificado de Depósitos Bancários	2.442	-	-	2.442
Nota Comercial	4.864	-	(16)	4.848
Debêntures	5.474	(1)	(33)	5.440
Total Contábil	1.743.334	3.280	(6.746)	1.739.868

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	178.959	215.894
De 1 a 2 anos	124.870	132.490
De 2 a 3 anos	168.664	208.005
De 3 a 4 anos	106.234	112.581
De 4 a 5 anos	348.196	355.246
Acima de 5 anos	603.283	715.652
Total	1.530.206	1.739.868

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais *feeders*). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidamente utilizadas no mercado financeiro nacional.

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é como segue:

Banco	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Transferências	Jun / 2025
Estágio 1	(2)	1	-	-	-	(1)
Debêntures	(2)	1	-	-	-	(1)
Total Geral	(2)	1	-	-	-	(1)

Consolidado	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Transferências	Jun / 2025
Estágio 1	(379)	(919)	(167)	343	-	(1.122)
Debêntures	(2)	-	(32)	1	-	(33)
Nota Comercial	-	4	(21)	1	-	(16)
CRA	(358)	(853)	(114)	331	-	(994)
CDCA	-	(18)	-	3	-	(15)
CRI	(19)	(52)	-	7	-	(64)
Estágio 2	(562)	(5.062)	-	-	5.624	-
CRA	(562)	(5.062)	-	-	5.624	-
Estágio 3	-	-	-	-	(5.624)	(5.624)
CRA	-	-	-	-	(5.624)	(5.624)
Total Geral	(941)	(5.981)	(167)	343	-	(6.746)

6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado

6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Consolidado	Jun / 2025			Valor justo/ Contábil
	Custo atualizado	Marcação a mercado	Perda Esperada	
Cotas de Fundo Imobiliário	38.111	-	-	38.111
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.430	-	-	20.430
Funcine	1.418	-	-	1.418
Cotas de Fundo de Investimento	351	-	-	351
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	5.370	-	-	5.370
Total Contábil	65.680	-	-	65.680

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Consolidado	Jun / 2025
Indeterminado	45.250
De 1 a 2 anos	20.430
Total	65.680

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Notas Explicativas

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, é como segue:

Consolidado	Jan / 2025	Ganhos/ Perdas	Jun / 2025
Estágio 1	(136)	136	-
FIDC	(98)	98	-
Cotas de Fundos	(38)	38	-
Total Geral	(136)	136	-

6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Jun / 2025	
	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de Futuro – DI ⁽¹⁾		
Posição passiva Taxa de Juros	5.523.765	5.517.599
Contrato de Futuro – Mini-Índice ⁽¹⁾		
Posição ativa – Ibovespa	678	688
Total	5.524.443	5.518.287

⁽¹⁾ A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

⁽¹⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Notas Explicativas

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	5.523.765	5.523.765
Contrato de Futuro – Mini-Índice	678	-	678
Total em 30/06/2025	678	5.523.765	5.524.443

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de valor justo

<i>Hedge</i> de valor justo	Jun / 2025	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽¹⁾	5.499.814	5.508.980
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	5.508.977	5.508.977

⁽¹⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	Ganhos	Perdas	Resultado
Contrato de Futuro – DI	175.067	(204.945)	(29.878)
Contrato de Futuro – DAP	382	(432)	(50)
Contrato de Futuro – Dólar	1.109	(728)	381
Contrato de Futuro – Mini-Índice	646	(534)	112
Total em 30/06/2025	177.204	(206.639)	(29.435)

7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado

7.1. Depósitos no Banco Central do Brasil

Os Depósitos no Banco Central do Brasil, no Banco e Consolidado são como segue:

Descrição	Jun / 2025
Conta de Pagamento Instantâneo	597.787
Depósito a Prazo	323.049
Depósito de Poupança	22.699
Direcionamento Microcrédito	10.027
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	5.000
Total - Circulante	958.562

Notas Explicativas

7.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Aplicações no mercado aberto	4.689.996	4.713.673
Posição bancada	4.643.322	4.666.999
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.443.325	1.443.325
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.199.997	3.199.997
Títulos Privados	-	23.677
Posição financiada	46.674	46.674
Letras do Tesouro Nacional - LTN	46.674	46.674
Aplicações em depósitos interfinanceiros	453.894	97.346
Total	5.143.890	4.811.019
Circulante	5.141.334	4.808.463
Não circulante	2.556	2.556

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

b) Resultado com Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Aplicações no mercado aberto	241.550	241.550
Posição bancada	237.439	237.439
Posição financiada	4.111	4.111
Aplicações em depósitos interfinanceiros	57.349	35.028
Total	298.899	276.578

7.3. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Banco	Jun / 2025	
	Custo atualizado / Contábil	Valor justo
Títulos Externos Soberanos	601.365	601.365
Debêntures	320.899	320.899
Total Contábil	922.264	922.264

Consolidado	Jun / 2025	
	Custo atualizado / Contábil	Valor justo
Títulos Externos Soberanos	601.365	601.365
Total Contábil	601.365	601.365

b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	601.365	601.365
Acima de 5 anos	320.899	-
Total	922.264	601.365

Notas Explicativas

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

7.4. Operações de Crédito e Outros Créditos

a) Composição das Operações de Crédito por produtos

Composição Carteira de Crédito	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Empréstimos e Financiamentos	18.297.086	18.772.805
Empréstimo Consignado	12.494.456	12.580.136
Empréstimo Saque FGTS	2.457.971	2.825.672
Crédito Pessoal	2.631.896	2.631.896
Capital de Giro	392.465	412.647
Cheque Especial	110.343	110.343
Cartão de Crédito	29.398	29.397
Conta Garantida	15.787	15.787
Outros Empréstimos e Financiamentos	164.770	166.927
Outros Créditos	214.811	496.737
Valores a receber rel. transações de pagamentos	145.641	145.046
Devedores por compra de valores e bens	47.309	47.309
Títulos e créditos a receber	21.861	304.382
Subtotal	18.511.897	19.269.542
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i>	9.165	9.165
Total	18.521.062	19.278.707

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Curso Normal	17.582.315	18.328.950
Até 1 ano	6.605.427	7.004.176
De 1 ano até 5 anos	8.717.385	9.042.500
Acima de 5 anos	2.259.503	2.282.274
Curso Anormal	929.582	940.592
Parcelas vincendas	623.434	632.597
Até 1 ano	298.590	301.769
De 1 ano até 5 anos	286.706	292.632
Acima de 5 anos	38.138	38.196
Parcelas vencidas	306.148	307.995
Até 1 ano	293.617	295.301
De 1 ano até 5 anos	12.531	12.694
Total	18.511.897	19.269.542

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

c) Composição da carteira por estágio

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	15.449.356	339.215	874.994	16.663.565
Constituição / Reversão	2.155.248	(54.143)	(33.304)	2.067.801
Transferência para Estágio 1	21.640	(20.615)	(1.025)	-
Transferência para Estágio 2	(63.695)	64.140	(445)	-
Transferência para Estágio 3	(173.538)	(95.717)	269.255	-
Baixa para prejuízo	-	-	(219.469)	(219.469)
Saldo em 30/06/2025	17.389.011	232.880	890.006	18.511.897

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	16.160.687	341.096	886.812	17.388.595
Constituição / Reversão	2.191.001	(54.406)	(34.103)	2.102.492
Transferência para Estágio 1	21.683	(20.656)	(1.027)	-
Transferência para Estágio 2	(64.338)	65.509	(1.171)	-
Transferência para Estágio 3	(174.208)	(95.925)	270.133	-
Baixa para prejuízo	-	-	(221.545)	(221.545)
Saldo em 30/06/2025	18.134.825	235.618	899.099	19.269.542

d) Receitas de Operações de Crédito

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Rendas de empréstimos	3.248.599	3.298.043
Rendas de financiamentos	1.730	1.730
Outros Créditos	1.515	21.889
Total	3.251.844	3.321.662

e) Movimentação das Perdas esperadas por estágios

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	87.081	154.162	803.141	1.044.384
Constituição / Liquidação	202.821	15.838	(14.788)	203.871
Transferência para Estágio 1	611	(593)	(18)	-
Transferência para Estágio 2	(26.461)	26.661	(200)	-
Transferência para Estágio 3	(149.626)	(85.230)	234.856	-
Baixa para prejuízo	-	-	(219.469)	(219.469)
Saldo em 30/06/2025	114.426	110.838	803.522	1.028.786

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01/01/2025	90.283	154.909	811.552	1.056.744
Constituição / Liquidação	203.425	15.784	(15.108)	204.101
Transferência para Estágio 1	613	(595)	(18)	-
Transferência para Estágio 2	(26.734)	27.276	(542)	-
Transferência para Estágio 3	(150.135)	(85.371)	235.506	-
Baixa para prejuízo	-	-	(221.545)	(221.545)
Saldo em 30/06/2025	117.452	112.003	809.845	1.039.300

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados geraram um efeito no resultado de R\$ 36.013 no Banco e R\$ 34.986 no Consolidado.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d).

7.5. Cessão de crédito

a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito, ou pela subscrição de séries subordinadas em estruturas de securitização de recebíveis.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco
	Jun / 2025
Operações de Créditos Cedidas	1.334.180
Obrigações Assumidas	1.329.212

7.6. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Títulos e Créditos a receber ⁽ⁱ⁾	10.837	136.430
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	16.182	16.182
Negociação e Intermediação de Valores	179	612
Total	27.198	153.224
Circulante	16.493	50.178
Não circulante	10.705	103.046

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 5.894 e no consolidado R\$ 7.200.

8. Ativos Fiscais

8.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱ⁾	62.423	72.558
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱ⁾	501	3.101
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	8.945	17.558
Antecipação IRPJ/CSLL	82.095	84.130
Outros	1.820	1.820
Total	164.322	187.705
Circulante	138.004	155.008
Não circulante	26.318	32.697

⁽ⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso

Notas Explicativas

prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 15.c).

8.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	01/01/2025	Constituição	Realização	30/06/2025
Diferenças temporárias	671.045	736.772	(683.401)	724.416
Provisão para perda esperada	489.125	120.001	(121.053)	488.073
Provisão para Contingências	109.981	143.424	(136.020)	117.385
MTM	13.782	99.464	(108.353)	4.893
Outras diferenças temporárias	58.157	373.883	(317.975)	114.065
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	19.465	-	(19.465)	-
Total	690.510	736.772	(702.866)	724.416

Consolidado	01/01/2025	Constituição	Realização	30/06/2025
Diferenças temporárias	705.726	758.701	(720.441)	743.986
Provisão para perda esperada	497.776	120.145	(122.427)	495.494
Provisão para Contingências	116.116	145.468	(138.118)	123.466
MTM	13.914	99.464	(108.485)	4.893
Outras diferenças temporárias	77.920	393.624	(351.411)	120.133
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	26.124	109	(23.364)	2.869
MP nº 2.158/01 (*)	203	-	(105)	98
Total	732.053	758.810	(743.910)	746.953

(*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Diferenças Temporárias	Jun / 2025
2025	215.005	215.005
2026	309.011	309.011
2027	47.650	47.650
2028	37.341	37.341
2029	37.341	37.341
2030 a 2032	78.068	78.068
Total	724.416	724.416
Valor Presente	386.565	386.565

Notas Explicativas

Consolidado	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Jun / 2025
2025	215.042	2.479	-	217.521
2026	312.582	101	-	312.683
2027	50.136	75	-	50.211
2028	38.384	75	-	38.459
2029	46.393	6	98	46.497
2030 a 2032	81.449	133	-	81.582
Total	743.986	2.869	98	746.953
Valor Presente	391.592	2.144	-	393.736

c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2025, no consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.285 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 199 da controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

8.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Resultado antes dos impostos	536.732	625.039
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(241.529)	(247.851)
Ajustes no cálculo dos tributos		
Participação em controladas	111.025	-
Juros sobre o capital próprio	62.838	62.838
Outros valores	14.180	52.672
Resultado de IR / CS	(53.486)	(132.341)

⁽¹⁾ Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

9. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado

Descrição	Custo	Provisão	Jun / 2025
Imóveis	64.341	(17.090)	47.251

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 01/01/2025	51.740
Adições	-
Baixas	(7.435)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.946
Saldo em 30/06/2025	47.251

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

Notas Explicativas

10. Outros Ativos

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 15.b)	128.921	160.026
Despesas antecipadas (vide nota nº 10.1.)	118.885	127.024
Cartão de Crédito ⁽ⁱ⁾	53.791	53.798
Devedores Diversos - País	21.974	25.321
Outros	33.147	36.557
Total	356.718	402.726
Circulante	129.280	137.728
Não circulante	227.438	264.998

⁽ⁱ⁾ Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão procedidas pelos clientes do Mercantil.

10.1. Despesas antecipadas

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	69.218	69.218
Serviços do Sistema Financeiro	22.481	22.481
Seguros ⁽ⁱⁱ⁾	15.506	17.605
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	11.680	17.720
Total	118.885	127.024
Circulante	20.912	23.769
Não circulante	97.973	103.255

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. Investimentos

11.1. Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽¹⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação	Resultado Ajustado	Jun / 2025	
			ON	PN	%		Resultado de Participações em Controladas	Valor dos Investimentos
Financeira	307.464	590.403	23.631	15.440	95,31	18.800	17.918	562.713
BMI	82.028	142.483	4.042	423	92,53	4.918	4.550	131.840
MBC	24.939	22.073	141.347	25.561	99,99	155	155	22.071
MBD	19.250	21.762	113	-	100,00	(247)	(247)	21.762
Bem Aqui	106.929	255.060	14.648	-	100,00	58.430	58.430	255.060
Marketplace	133.300	429.317	43.000	-	100,00	166.915	165.366	429.317
DOMO	11.500	9.590	9.775	-	85,00	443	377	8.152
SANSA	8.770	4.734	6	-	0,43	(320)	(1)	20
COSEFI	18.408	28.272	11.548	-	20,23	858	174	5.720
Total							246.722	1.436.655

⁽¹⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/06/2025 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil

11.2. Outros Investimentos

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
CIP S.A. ⁽¹⁾	16.286	16.286
Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda. ⁽¹⁾	-	4.500
Gyramais Tecnologia S.A.	-	1.940
Outros	226	347
Total – Não Circulante	16.512	23.073

⁽¹⁾ Nome fantasia: Nuclea.

⁽¹⁾ Aquisição da participação direta pela Controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A. de 10% no capital social da Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda, correspondendo a uma participação indireta de 9,25% pelo Banco Mercantil do Brasil S.A, aprovada pelo Bacen em 25/06/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

12. Imobilizado

12.1. Imobilizado próprio

a) Composição do Imobilizado próprio

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2025
Imobilizado de uso				
Equipamentos de processamento de dados	20%	219.361	(165.074)	54.287
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	113.973	(45.447)	68.526
Móveis e equipamentos	10%	97.215	(62.863)	34.352
Material em estoque	-	1.579	-	1.579
Total		432.128	(273.384)	158.744

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2025
Imobilizado para Renda				
Terrenos	-	2.984	(28)	2.956
Edificações	-	2.947	-	2.947
Edificações	4%	37	(28)	9
Imobilizado de uso	-	439.768	(274.542)	165.226
Equipamentos de processamento de dados	20%	219.377	(165.091)	54.286
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	120.514	(46.490)	74.024
Móveis e equipamentos	10%	98.331	(62.961)	35.370
Material em estoque	-	1.546	-	1.546
Total		442.752	(274.570)	168.182

b) Movimentação do imobilizado próprio

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 01/01/2025	55.255	58.693	30.109	49	144.106
(+) Adições	10.372	18.643	7.630	1.530	38.175
(-) Baixas	(215)	(2.978)	(123)	-	(3.316)
(-) Depreciação no período	(11.324)	(8.782)	(3.373)	-	(23.479)
(-) Baixas de Depreciação	199	2.950	109	-	3.258
Saldo em 30/06/2025	54.287	68.526	34.352	1.579	158.744

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 01/01/2025	55.255	63.249	30.708	2.957	507	152.676
(+) Adições	10.371	20.164	7.647	-	1.531	39.713
(+/-) Transferência	-	-	448	-	(448)	-
(-) Baixas	(215)	(3.001)	(123)	-	(44)	(3.383)
(-) Depreciação no período	(11.324)	(9.341)	(3.421)	(1)	-	(24.087)
(-) Baixas de Depreciação	199	2.953	111	-	-	3.263
Saldo em 30/06/2025	54.286	74.024	35.370	2.956	1.546	168.182

12.2. Imobilizado de arrendamento

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Bens de direito de uso	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Custo	364.524	386.065
Depreciação ⁽¹⁾	(46.162)	(47.901)
Total	318.362	338.164

⁽¹⁾ A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Banco	Bens de direito de uso
Saldo em 01/01/2025	-
(+) Adições	375.125
(-) Baixas	(10.601)
(-) Depreciação no período	(47.896)
(-) Baixas de Depreciação	1.734
Saldo em 30/06/2025	318.362

Consolidado	Bens de direito de uso
Saldo em 01/01/2025	-
(+) Adições	397.291
(-) Baixas	(11.226)
(-) Depreciação no período	(49.689)
(-) Baixas de Depreciação	1.788
Saldo em 30/06/2025	338.164

13. Intangível

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	318.235	(182.890)	135.345
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	77.799	(25.390)	52.409
Sistemas de Segurança	20%	9.588	(8.538)	1.050
Outros Intangíveis	20%	571	(5)	566
Total		406.193	(216.823)	189.370

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	318.344	(182.909)	135.435
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	77.800	(25.390)	52.410
Sistemas de Segurança	20%	9.588	(8.538)	1.050
Outros Intangíveis	20%	570	(6)	564
Total		406.302	(216.843)	189.459

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 01/01/2025	123.890	39.088	1.365	197	164.540
(+) Adições	29.412	30.438	54	369	60.273
(-) Baixas	(2.127)	(16.595)	-	-	(18.722)
(-) Amortização no período	(17.933)	(17.117)	(369)	(1)	(35.420)
(+) Baixas de Amortização	2.104	16.595	-	-	18.699
Saldo em 30/06/2025	135.346	52.409	1.050	565	189.370

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 01/01/2025	123.989	39.088	1.365	197	164.639
(+) Adições	29.412	30.438	54	369	60.273
(-) Baixas	(2.127)	(16.595)	-	-	(18.722)
(-) Amortização no período	(17.943)	(17.117)	(369)	(1)	(35.430)
(+) Baixas de Amortização	2.104	16.595	-	-	18.699
Saldo em 30/06/2025	135.435	52.409	1.050	565	189.459

14. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado

14.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025
À Vista	383.664	-	-	383.664
Poupança	112.518	-	-	112.518
Interfinanceiros	178.022	219.962	105.550	503.534
A Prazo	2.087.707	5.972.524	11.736.661	19.796.892
Outros	3.130	-	-	3.130
Total	2.765.041	6.192.486	11.842.211	20.799.738

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025
À Vista	370.631	-	-	370.631
Poupança	112.518	-	-	112.518
Interfinanceiros	178.022	219.962	105.550	503.534
A Prazo	2.058.933	5.984.390	11.165.664	19.208.987
Outros	4.933	-	-	4.933
Total	2.725.037	6.204.352	11.271.214	20.200.603

14.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025
Letras Financeiras	16.800	95.520	3.612.834	3.725.154
Total	16.800	95.520	3.612.834	3.725.154

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025
Letras Financeiras	16.800	95.520	3.612.834	3.725.154
Debêntures	-	-	992.053	992.053
Total	16.800	95.520	4.604.887	4.717.207

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****14.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital**

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital no Banco e Consolidado são como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Jun / 2025
Letra Financeira Subordinada- Nível II	2025 a 2037	505.498	652.731
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar	Perpétua	187.358	199.611
Total			852.342
Circulante			92.393
Não circulante			759.949

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 407.743 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

14.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Despesas com operações de captação no mercado	1.598.748	1.510.669
Depósitos	1.178.451	1.148.729
Despesas de LCA, LCI e LF	268.244	268.266
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	134.512	3.332
Despesas de Debêntures	-	75.430
Operações compromissadas	4.371	1.682
Outras	13.170	13.230
Operações de Empréstimos e Repasses	7.170	7.170
Total	1.605.918	1.517.839

15. Provisões e Passivos Contingentes

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

a) Composição das Provisões

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões para processos cíveis	141.748	148.404
Provisões para processos trabalhistas	82.475	83.126
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	61.246	86.490
Total – Não circulante	285.469	318.020

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 01/01/2025	116.561	90.596	59.685	266.842
Constituição / (Reversão)	90.976	11.663	(35)	102.604
Atualização Monetária	4.524	4.410	1.291	10.225
Liquidações / Atualização de depósitos	(70.313)	(24.194)	305	(94.202)
Saldos em 30/06/2025	141.748	82.475	61.246	285.469
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	23.535	33.852	71.534	128.921

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 01/01/2025	123.322	91.398	84.583	299.303
Constituição / (Reversão)	94.294	11.783	(227)	105.850
Atualização Monetária	4.610	4.421	1.708	10.739
Liquidações / Atualização de depósitos	(73.822)	(24.476)	426	(97.872)
Saldos em 30/06/2025	148.404	83.126	86.490	318.020
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	26.566	35.251	98.209	160.026

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 11.157. As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 4.672, Consolidado R\$ 7.352.

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 396.581.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****16. Outros Passivos**

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽¹⁾	351.033	371.107
Obrigações por Convênios Oficiais	163.783	163.783
Sociais e Estatutárias	180.752	196.841
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	113.140	113.214
Provisão para Pagamentos a Efetuar	111.777	114.866
Credores Diversos	96.722	105.049
Cartão de Crédito ^(II)	78.535	78.535
Provisão para despesas administrativas	57.969	56.662
Outros	15.531	13.945
Total	1.169.242	1.214.002
Circulante	872.734	917.494
Não circulante	296.508	296.508

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 12.2.)

^(II) Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

17. Patrimônio Líquido**17.1. Capital Social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Jun / 2025	
	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

17.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária no semestre não houve destinação dos resultados.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****17.3. Juros sobre Capital Próprio**

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Jun / 2025
Lucro líquido do período	483.246
(-) Reserva Legal	(24.162)
Base de Cálculo	459.084
Juros s/ capital próprio (bruto) provisionados	139.641
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(20.946)
Juros s/ capital próprio (líquido) provisionados	118.695
Percentual dos juros sobre capital próprio líquido sobre a base de cálculo	25,9%

17.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Jun / 2025
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	301.353	181.893	483.246
Lucro básico por ação	4,6251	4,6251	4,6251

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

18. Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**18.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	-	294.283
Tarifas bancárias	89.887	90.006
Cartão de crédito – Intercâmbio	18.757	18.757
Serviços de arrecadação	2.298	2.298
Administração de fundos de investimentos	-	1.262
Cobrança	1.231	1.231
Rendas de serviços prestados a ligadas	4.881	-
Outros	387	1.569
Total	117.441	409.406

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a receitas de serviços de intermediações de seguros e assistências gerados através de Empresas Controladas.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Proventos	161.116	172.210
Encargos sociais	58.175	65.505
Benefícios	52.358	54.920
Honorários	34.294	52.361
Participações no lucro	18.667	19.655
Total	324.610	364.651

18.3. Despesas administrativas

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Serviços de terceiros	208.364	202.172
Processamento de dados	130.974	123.827
Amortização e depreciação	106.795	109.206
Comissão de origemação	33.213	38.630
Propaganda, publicidade e publicações	34.007	34.339
Transportes	25.973	25.987
Materiais, manutenção e conservação de bens	17.157	18.047
Seguros	14.639	15.032
Serviços do sistema financeiro	13.910	14.168
Água, energia e gás	7.910	8.120
Comunicações	6.122	6.208
Outras	23.603	24.359
Total	622.667	620.095

18.4. Despesas tributárias

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
COFINS	87.347	107.523
PIS	14.194	18.370
ISSQN	5.948	13.906
Outros tributos	8.093	10.064
Total	115.582	149.863

18.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Recuperação de encargos e despesas	16.382	16.952
Variações monetárias ativas	11.887	21.488
Reversão de provisões	2.305	2.313
Outras receitas operacionais	13.030	13.377
Total	43.604	54.130

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	394.742	394.742
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	27.419	29.219
Variações monetárias passivas	10.226	10.739
Outras despesas	132.450	125.281
Total	564.837	559.981

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

18.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Jun / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões cíveis	(90.976)	(94.294)
Provisões trabalhistas	(11.663)	(11.783)
Provisões fiscais	35	227
Total	(102.604)	(105.850)

18.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de junho de 2025, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

19. Transações Entre Partes Relacionadas

19.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Jun / 2025
Aplicações em DI ⁽ⁱ⁾		356.548
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	356.548
Títulos e Valores Mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾		320.899
OPEA	20/03/2029	320.899
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾		919
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/07/2025	86
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/07/2025	131
COSEFI	31/07/2025	26
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/07/2025	11
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/07/2025	7
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/07/2025	27
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/07/2025	29
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/07/2025	77
Mercantil Financeira S.A.	31/07/2025	482
SANSA	31/07/2025	3
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/07/2025	10
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/07/2025	10
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/07/2025	10
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/07/2025	10

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

	Passivo	Prazo máximo	Jun / 2025
Depósitos⁽ⁱ⁾			(1.027.258)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.		-	(1.786)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.		-	(240.138)
COSEFI		-	(28.385)
Domo Digital Tecnologia S.A.		-	(3.901)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.		-	(5.321)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.		-	(1.102)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.		-	(1.031)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.		-	(358.441)
Mercantil Financeira S.A.		-	(2.460)
SANSA		-	(2.448)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.		-	(9.751)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.		-	(9.845)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.		-	(9.735)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.		-	(11.149)
Viva Notícias Ltda.		-	(10.066)
Pessoal Chave da Administração		-	(331.699)
Captações no Mercado Aberto			(61.230)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.		Sem prazo	(14.555)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.		Sem prazo	(19.868)
Mercantil Financeira S.A.		Sem prazo	(26.807)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão⁽ⁱⁱ⁾			(1.305.476)
OPEA		20/03/2029	(1.305.476)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas			(6.817)
Domo Digital Tecnologia S.A.		31/07/2025	(2.725)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.		31/07/2025	(28)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.		31/07/2025	(41)
Mercantil Financeira S.A.		31/07/2025	(419)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.		31/07/2025	(671)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.		31/07/2025	(675)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.		31/07/2025	(666)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.		31/07/2025	(801)
Viva Notícias Ltda.		31/07/2025	(791)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos⁽ⁱⁱⁱ⁾			(2.399)
Pessoal Chave da Administração		-	(2.399)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital^(iv)			(7.340)
Pessoal Chave da Administração		-	(7.340)
Dividendos / JCP a Pagar			(90.150)
Pessoal Chave da Administração		-	(90.150)

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(iv) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Receitas / (Despesas)	Jun / 2025
Resultado da Intermediação Financeira ⁽ⁱ⁾	(160.424)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	18.890
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(13.471)
COSEFI	(1.745)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(334)
MB FII	(30)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(324)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(260)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.313)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(17.635)
Mercantil Financeira S.A.	2.315
OPEA	(131.302)
SANSA	(150)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(706)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(718)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(714)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(758)
Viva Notícias Ltda.	(148)
Pessoal Chave da Administração	(12.021)
Receitas de Prestação de Serviços ⁽ⁱⁱ⁾	4.899
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	351
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	798
COSEFI	160
Domo Digital Tecnologia S.A.	64
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	38
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	143
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	160
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	472
Mercantil Financeira S.A.	2.456
SANSA	17
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	60
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	60
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	60
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	60
Outras Despesas Administrativas	(28.166)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(11.553)
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(iv)	(16.371)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(v)	(191)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(51)
Outras Despesas Operacionais	(11.841)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(141)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(2.446)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(2.478)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(2.474)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(2.756)
Viva Notícias Ltda.	(1.546)

⁽ⁱ⁾ Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

^(iv) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

^(v) Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

Notas Explicativas

19.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

20. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 18.2.).

Até 30 de junho de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de junho de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

21. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteados pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

Notas Explicativas

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Jun / 2025
Patrimônio de Referência - PR	2.707.429
Patrimônio de Referência Nível I	2.299.686
Capital Principal – CP	2.100.075
Capital Complementar - CC	199.611
Patrimônio de Referência Nível II	407.743
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	15.850.500
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	13.885.912
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	23.000
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.941.588
Índice de Basileia	17,1
Capital de Nível I	14,5
Capital Principal	13,3

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 31,73%.

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais,

Notas Explicativas

fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS (*Risk Appetite Statement*), em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Notas Explicativas

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

- Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.739.868	1.737.426	2.442	-	1.739.868
Títulos e Valores Mobiliários	1.739.868	1.737.426	-	-	1.737.426
Ao valor justo por meio do resultado	65.680	-	5.721	59.959	65.680
Títulos e Valores Mobiliários	65.680	-	5.721	59.959	65.680
Ao custo amortizado	24.763.577	958.562	24.353.124	1.251.326	26.563.012
Depósitos no Banco Central do Brasil	958.562	958.562	-	-	958.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.811.019	-	4.811.015	-	4.811.015
Títulos e Valores Mobiliários	601.365	-	-	601.365	601.365
Operações de Crédito e Outros Créditos	18.239.407	-	19.542.109	496.737	20.038.846
Outros Ativos Financeiros	153.224	-	-	153.224	153.224
Total em 30/06/2025	26.569.125	2.695.988	24.361.287	1.311.285	28.368.560

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao custo amortizado	26.035.421	483.149	654.900	24.897.372	26.035.421
Depósitos	20.200.603	483.149	503.534	19.213.920	20.200.603
Relações Interfinanceiras	117.175	-	117.175	-	117.175
Obrigações por Operações de Cessão	34.191	-	34.191	-	34.191
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.717.207	-	-	4.717.207	4.717.207
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	852.342	-	-	852.342	852.342
Obrigações por Empréstimos e Repasses	106.988	-	-	106.988	106.988
Outros Passivos Financeiros	6.915	-	-	6.915	6.915
Total em 30/06/2025	26.035.421	483.149	654.900	24.897.372	26.035.421

Notas Explicativas

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,53% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 11,01% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,34% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	10.359	269.025	560.586
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(10.379)	(269.564)	(561.767)
		Efeito Líquido	(20)	(539)	(1.181)
		Debêntures	(27)	(1.368)	(2.737)
		Nota Comercial	(24)	(1.216)	(2.432)
TVM	Renda Fixa	CDCA	(46)	(2.314)	(4.629)
		CRI	(437)	(5.744)	(11.489)
		CRA	(877)	(17.780)	(35.560)
	Cota de Fundo	FIDC	(3)	(67)	(131)
FIAGRO		(2)	(54)	(106)	
Total com correlação			(1.436)	(29.082)	(58.265)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(790)	(15.995)	(32.046)

⁽¹⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

Notas Explicativas

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

Notas Explicativas

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

22. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 30 de junho de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

Notas Explicativas**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
 Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
 André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
 Daniel Henrique Alves da Silva
 Gustavo Henrique Diniz de Araújo
 Leonardo Ferreira Antunes
 Luiz Henrique Andrade de Araújo
 Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
 Felipe Lopes Boff
 Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
 Carolina Marinho do Vale Duarte
 Gregório Moreira Franco
 Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
 Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
 Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
 Euler Luiz de Oliveira Penido
 Marcelo Rezende Amorim
 Taise Christine da Cruz
 Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
 Lauro Wilson da Silva
 Leonardo Ferreira Antunes

CONTADOR

Anderson Guedes Inocência
 CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

BANCO
MERCANTIL



Junho de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	4	1.131.911	1.311.041
Instrumentos Financeiros		26.572.270	22.216.594
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.739.868	1.658.098
Títulos a valores mobiliários	5.1	1.739.868	1.658.098
Ao valor justo por meio do resultado		65.680	94.302
Títulos a valores mobiliários	6.1	65.680	94.302
Ao custo amortizado		24.766.722	20.464.194
Depósitos compulsórios no Banco Central	7.1	958.562	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.2	4.811.019	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	7.3	601.365	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.4.a)	19.273.391	17.372.837
(Provisão para perdas esperadas)	7.4.e)	(1.030.839)	(812.498)
Outros Ativos Financeiros	7.6	153.224	77.828
Ativos Fiscais		930.859	856.765
Correntes	8.1	187.705	228.166
Diferidos	8.2	743.154	628.599
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	9	47.251	51.740
Outros Ativos	10	402.726	425.386
Investimentos	11	23.073	18.676
Imobilizado	12	506.346	434.268
Intangível	13	189.459	164.639
Total do Ativo		29.803.895	25.479.109
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024
Passivos Financeiros		26.035.421	22.094.738
Ao custo amortizado		26.035.421	22.094.738
Depósitos	14.1	20.200.603	17.659.110
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	14.2	4.717.207	3.397.427
Obrigações por Empréstimos e Repasses		106.988	100.101
Relações Interfinanceiras		117.175	98.160
Relações Interdependências		-	11.092
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.5	34.191	44.228
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14.3	852.342	780.955
Outros Passivos Financeiros		6.915	3.665
Passivos Fiscais		128.278	121.417
Correntes		120.851	113.239
Diferidos		7.427	8.178
Provisões	15	318.020	299.303
Outros Passivos	16	1.214.002	1.069.062
Patrimônio Líquido		2.108.174	1.894.589
Capital Social	17.1	807.203	807.203
(Ações em Tesouraria)	17.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	17.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	17.2	876.228	1.004.408
Outros Resultados Abrangentes		1.446	6.839
Lucros Acumulados		345.137	-
Participação dos não Controladores		38.615	36.594
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		29.803.895	25.479.109

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Receita de Juros		1.976.263	3.717.617	1.404.258	2.716.091
Operações de Crédito	7.4.d)	1.748.132	3.320.410	1.246.279	2.444.467
Resultado de Operações de Câmbio		-	-	69	85
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		238.899	419.360	98.422	186.512
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	(16.747)	(29.435)	58.984	84.015
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.979	7.282	504	1.012
Despesa de Juros	14.4	(830.904)	(1.517.839)	(449.830)	(878.464)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira		1.145.359	2.199.778	954.428	1.837.627
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.4.e)	(132.956)	(466.948)	(123.603)	(230.999)
Receita Líquida de Juros		1.012.403	1.732.830	830.825	1.606.628
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(711.004)	(1.336.904)	(617.091)	(1.179.815)
Receitas de Prestação de Serviços	18.1	206.696	409.406	168.021	318.928
Despesas de Pessoal	18.2	(182.819)	(364.651)	(154.175)	(303.725)
Outras Despesas Administrativas	18.3	(339.680)	(620.095)	(245.475)	(463.138)
Despesas Tributárias	18.4	(76.865)	(149.863)	(71.464)	(136.451)
Outras Receitas Operacionais	18.5	22.621	54.130	25.756	51.756
Outras Despesas Operacionais	18.6	(279.637)	(559.981)	(296.608)	(567.916)
Reversões / (Despesas) de Provisões	18.7	(61.320)	(105.850)	(43.146)	(79.269)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		301.399	395.926	213.734	426.813
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.3	(58.594)	(38.085)	(56.873)	(121.032)
Corrente		(88.371)	(146.679)	(66.414)	(114.812)
Diferido	8.2	29.777	108.594	9.541	(6.220)
Participação dos não Controladores		(5.093)	(10.628)	307	(102)
Lucro Líquido do Período		237.712	347.213	157.168	305.679
Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)					
Ações ordinárias		2,2751	3,3232	1,5042	2,9256
Ações preferenciais		2,2751	3,3232	1,5042	2,9256
Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		148.237	216.522	98.010	190.622
Ações preferenciais		89.475	130.691	59.158	115.057
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

	(Em milhares de Reais)			
	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Lucro Líquido do Período	237.712	347.213	157.168	305.679
Outros Resultados Abrangentes	532	(5.393)	11	2.064
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	532	(5.393)	11	2.064
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.043	(10.163)	23	2.139
Efeito Fiscal	(511)	4.770	(12)	(75)
Resultado Abrangente Total do Período	238.244	341.820	157.179	307.743
Lucro Atribuível ao Controlador	233.151	331.192	157.486	307.641
Lucro Atribuível à Participação dos não Controladores	5.093	10.628	(307)	102

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

	Capital	Reservas	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos)	Outros Resultados	(Ações em	Patrimônio	Participação dos	Patrimônio Líquido
	Realizado	de Capital	Legal	Estatutárias	Acumulados	Abrangentes	Tesouraria)	Líquido	não Controladores	Ajustado
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	118.761	687.935	19.747	4.348	(3.830)	1.572.708	39.441	1.612.149
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(102.000)	-	-	(102.000)	-	(102.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	(102.000)	-	-	(102.000)	-	(102.000)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	305.679	2.064	-	307.743	102	307.845
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	305.679	-	-	305.679	102	305.781
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	2.064	-	2.064	-	2.064
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	2.139	-	2.139	-	2.139
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.831	-	-	(104.831)	(4.794)	-	-	(4.794)	(3.053)	(7.847)
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(4.794)	-	-	(4.794)	(3.053)	(7.847)
SALDOS EM 30/06/2024	807.203	43.375	118.761	583.104	218.632	6.412	(3.830)	1.773.657	36.490	1.810.147
SALDOS EM 31/12/2024	807.203	43.375	156.370	848.038	-	6.839	(3.830)	1.857.995	36.594	1.894.589
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	-	(139.641)	-	-	(139.641)	-	(139.641)
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	(139.641)	-	-	(139.641)	-	(139.641)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	-	347.213	(5.393)	-	341.820	10.628	352.448
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	347.213	-	-	347.213	10.628	357.841
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(5.393)	-	(5.393)	-	(5.393)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(10.163)	-	(10.163)	-	(10.163)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	4.770	-	4.770	-	4.770
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	-	-	(128.180)	137.565	-	-	9.385	(8.607)	778
Outros	-	-	-	(128.180)	137.565	-	-	9.385	(8.607)	778
SALDOS EM 30/06/2025	807.203	43.375	156.370	719.858	345.137	1.446	(3.830)	2.069.559	38.615	2.108.174

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

	(Em milhares de Reais)	
	30/06/2025	30/06/2024
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	395.926	426.813
Ajustes ao Lucro	692.632	406.713
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(134)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	116.589	83.837
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	466.948	243.629
Depreciação e Amortização	109.206	78.600
(Ganhos) Perdas com Outros Ativos	(111)	781
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(2.560.201)	(1.915.894)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.680.465)	(1.654.941)
Ativos Fiscais Correntes	40.461	(12.124)
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	4.489	4.473
Ativos Fiscais Diferidos	(5.961)	3.059
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	145.217	(145.139)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	28.622	(39.488)
Outros Ativos	(92.564)	(71.734)
Aumento (Decréscimo) Líquido nos Passivos Operacionais	3.914.825	2.210.979
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	3.940.683	2.362.565
Passivos Fiscais Correntes	(8.596)	32.154
Provisões	18.717	1.546
Passivos Fiscais Diferidos	4.019	(28.352)
Outros Passivos	(39.998)	(156.934)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	2.443.182	1.128.611
Impostos Pagos	(130.471)	(144.892)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	2.312.711	983.719
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(341.656)	(39.341)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(237.193)	(1.497)
Aquisição de Investimentos	(4.500)	-
Aquisição de Imobilizado Próprio	(39.713)	(6.985)
Aquisição de Ativo Intangível	(60.250)	(30.859)
Alienação	267	24.452
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	43	14.370
Alienação de Investimentos	103	-
Alienação de Imobilizado Próprio	121	5.117
Alienação de Ativo Intangível	-	4.965
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(341.389)	(14.889)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	69.941	11.123
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(122.775)	(83.282)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(8.607)	(3.053)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(61.441)	(75.212)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	1.909.881	893.618
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.934.842	2.793.186
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	134
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	5.844.723	3.686.938
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.909.881	893.618

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**Notas Explicativas**

	(Em milhares de Reais)	
	30/06/2025	30/06/2024
1 - RECEITAS	3.048.375	2.207.664
Receitas da Intermediação Financeira	3.717.617	2.716.091
Receitas de Prestação de Serviços	409.406	318.928
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(466.948)	(230.999)
Outras	(611.700)	(596.356)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.517.839)	(878.464)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(510.889)	(379.655)
Materiais, Energia e Outros	(26.167)	(27.205)
Serviços de Terceiros	(240.802)	(157.978)
Outros	(243.920)	(194.472)
Comunicações	(6.208)	(4.826)
Processamento de Dados	(123.827)	(99.431)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(34.339)	(23.275)
Serviços do Sistema Financeiro	(14.168)	(7.350)
Despesas de Seguros	(15.032)	(11.432)
Despesas de Transporte	(25.987)	(25.636)
Outros	(24.359)	(22.522)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.019.647	949.545
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(109.206)	(83.483)
Depreciações e Amortizações	(109.206)	(83.483)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	910.441	866.062
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	910.441	866.062
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	910.441	866.062
Pessoal	312.858	263.809
Remuneração Direta	244.226	201.044
Benefícios	54.920	49.550
FGTS	13.712	13.215
Impostos, Taxas e Contribuições	239.742	296.472
Federais	222.338	280.446
Estaduais	12	12
Municipais	17.392	16.014
Remuneração de Capitais Próprios	357.841	305.781
Juros sobre o Capital Próprio	139.641	102.000
Lucros Retidos	207.572	203.679
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	10.628	102

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 321 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2025 foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* atualmente denominadas como normas contábeis IFRS (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation)*.

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme exigido pelo IFRS 9.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 05/08/2025.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****2.2. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Jun / 2025	Dez / 2024
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	BMI	92,53	92,53
Mercantil Financeira S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento ^{(I) (II) (VI)}	Financeira	95,31	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(III)	Domo	99,16	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(IV) (VIII)}	MB FII	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(V)	OPEA	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(VIII)	MACS	99,56	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Altavis	95,00	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Dente Vitta	95,00	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Geração Saber	95,00	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Maturitec	95,00	95,00
Viva Notícias Ltda. ^{(VII) (VIII)}	Viva	95,00	-

^(I) No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

^(II) Em AGE, de 05 de novembro de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da controlada Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, no montante de R\$ 321,6 milhões, mediante a subscrição privada de 13.901.203 ações ordinárias e 9.083.968 ações preferenciais, nominativas e com valor nominal de R\$ 7,50 cada uma, ao preço de emissão de R\$ 13,990298 por ação. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 95,31%.

^(III) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

^(IV) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco.

^(V) O Banco detém 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(VI) Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.

^(VII) Empresas controladas pela Marketplace que iniciaram suas operações em outubro de 2024.

^(VIII) Controladas Indiretamente.

Notas Explicativas

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado de dezembro de 2024:

BP	Original	Reclassificação	Reclassificado
Instrumentos Financeiros	22.216.594	-	22.216.594
Ao valor justo por meio do resultado	-	94.302	94.302
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.752.400	(94.302)	1.658.098
Ao custo amortizado	20.464.194	-	20.464.194
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988	-	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.674.749	-	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	814.429	(240.139)	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.132.698	240.139	17.372.837
(Provisão para perdas esperadas)	(812.498)	-	(812.498)
Outros Ativos Financeiros	77.828	-	77.828
Total do Ativo	25.479.109	-	25.479.109

DRE	Original	Reclassificação	Reclassificado
Receitas de Juros	2.731.027	(14.936)	2.716.091
Despesas de Juros	(878.464)	-	(878.464)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	1.852.563	(14.936)	1.837.627
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(245.935)	14.936	(230.999)
Receita Líquida de Juros	1.606.628	-	1.606.628

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, Marketplace que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Notas Explicativas

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,4565 (Em 31 de dezembro de 2024 US\$ 1,00 = R\$ 6,1923).

d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9:

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como “Resultado de Títulos e Valores Mobiliários”.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado em “Resultado de Títulos e Valores Mobiliários” utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidas em “Resultado de Títulos e Valores Mobiliários”.

(iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando tivermos passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

(v) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

(vi) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

Notas Explicativas

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

(vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

(viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios da IFRS 9, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

Notas Explicativas

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Os parâmetros de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Adicionalmente em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, o nível de provisão das operações de crédito deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nas tabelas contempladas nos Anexos I e II, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como "Cura".

Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos); neste caso, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior

Notas Explicativas

a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

Notas Explicativas

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

• Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 17.4.).

Notas Explicativas

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*)**: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros**: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes**: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Jun / 2025	Dez / 2024
Disponibilidades	1.125.321	380	6.032	6.830	(6.652)	1.131.911	-	1.131.911	1.311.041
Instrumentos financeiros	26.862.134	240.756	403.733	1.371.407	(2.308.905)	26.569.125	3.145	26.572.270	22.216.594
Ativos fiscais	919.167	1.053	9.283	5.155	-	934.658	(3.799)	930.859	856.765
Ativos não financeiros mantidos para venda	47.251	-	-	-	-	47.251	-	47.251	51.740
Outros ativos	389.242	9.979	6.526	3.644	(6.665)	402.726	-	402.726	425.386
Investimentos	728.614	15.241	12.024	1.940	(734.746)	23.073	-	23.073	18.676
Imobilizado	477.242	25.939	228	2.937	-	506.346	-	506.346	434.268
Intangível	189.370	-	89	-	-	189.459	-	189.459	164.639
Ativo Total	30.738.341	293.348	437.915	1.391.913	(3.056.968)	29.804.549	(654)	29.803.895	25.479.109
Passivos financeiros	27.027.573	-	-	1.002.506	(1.994.658)	26.035.421	-	26.035.421	22.094.738
Provisões	315.586	2.250	-	184	-	318.020	-	318.020	121.417
Passivos fiscais	106.950	6.039	16.227	993	-	130.209	(1.931)	128.278	299.303
Outros passivos	1.181.869	29.999	2.715	16.928	(17.509)	1.214.002	-	1.214.002	1.069.062
Patrimônio Líquido	2.106.363	255.060	418.973	371.302	(1.044.801)	2.106.897	1.277	2.108.174	1.894.589
Passivo Total	30.738.341	293.348	437.915	1.391.913	(3.056.968)	29.804.549	(654)	29.803.895	25.479.109

DRE	Financeiras ^(I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace ^(II)	Outros ^(III)	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Jun / 2025	Jun / 2024
Receitas de Juros	3.771.850	13.423	20.741	141.030	(228.175)	3.718.869	(1.252)	3.717.617	2.731.027
Despesas de Juros	(1.610.445)	-	-	(75.430)	168.036	(1.517.839)	-	(1.517.839)	(878.464)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	2.161.405	13.423	20.741	65.600	(60.139)	2.201.030	(1.252)	2.199.778	1.852.563
(-)Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(239.087)	-	-	-	-	(239.087)	(227.861)	(466.948)	(245.935)
Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros	1.922.318	13.423	20.741	65.600	(60.139)	1.961.943	(229.113)	1.732.830	1.606.628
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.366.651)	77.134	180.929	(3.338)	(224.978)	(1.336.904)	-	(1.336.904)	(1.179.815)
Receita de Prestação de Serviços	116.934	116.594	201.082	16.371	(41.575)	409.406	-	409.406	318.928
Resultado de Participações em Controladas	224.612	462	(44)	(53)	(224.977)	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(336.441)	(18.712)	(2.339)	(7.159)	-	(364.651)	-	(364.651)	(303.725)
Outras Despesas Administrativas	(633.587)	(5.433)	(3.193)	(7.427)	29.545	(620.095)	-	(620.095)	(463.138)
Despesas Tributárias	(118.804)	(14.659)	(12.794)	(3.606)	-	(149.863)	-	(149.863)	(136.451)
Outras Receitas Operacionais	53.846	151	57	127	(51)	54.130	-	54.130	51.756
Outras Despesas Operacionais	(567.529)	(1.101)	(1.840)	(1.591)	12.080	(559.981)	-	(559.981)	(567.916)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(105.682)	(168)	-	-	-	(105.850)	-	(105.850)	(79.269)
Resultado antes dos impostos	555.667	90.557	201.670	62.262	(285.117)	625.039	(229.113)	395.926	426.813
IR e CS	(71.172)	(32.127)	(28.101)	(941)	-	(132.341)	94.256	(38.085)	(121.032)
Participações dos não Controladores	(1.248)	-	(8.203)	-	(1)	(9.452)	(1.176)	(10.628)	(102)
Lucro Líquido	483.247	58.430	165.366	61.321	(285.118)	483.246	(136.033)	347.213	305.679

^(I) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

^(II) Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

^(III) Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização, tecnologia e empresas que tem como objeto social empreendimentos imobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Disponibilidades	1.131.911	1.311.041
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.712.812	2.623.801
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	4.666.999	2.577.967
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.813	45.834
Total	5.844.723	3.934.842

5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Custo atualizado	Marcação a mercado	Perda Esperada	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.628.748	1.740	-	1.630.488
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	70.799	312	(6.618)	64.493
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.749	1.229	(64)	22.914
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.258	-	(15)	9.243
Certificado de Depósitos Bancários	2.442	-	-	2.442
Nota Comercial	4.864	-	(16)	4.848
Debêntures	5.474	(1)	(33)	5.440
Total em 30/06/2025	1.743.334	3.280	(6.746)	1.739.868
Total em 31/12/2024	1.657.842	1.197	(941)	1.658.098

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Jun / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	215.894	62.298
De 1 a 2 anos	132.490	275.713
De 2 a 3 anos	208.005	204.802
De 3 a 4 anos	112.581	69.315
De 4 a 5 anos	355.246	47.957
Acima de 5 anos	715.652	998.013
Total	1.739.868	1.658.098

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais feeders). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidas utilizadas no mercado financeiro nacional.

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Consolidado	Dez / 2024	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Transferências	Jun / 2025
Estágio 1	(379)	(919)	(167)	343	-	(1.122)
Debêntures	(2)	-	(32)	1	-	(33)
Nota Comercial	-	4	(21)	1	-	(16)
CRA	(358)	(853)	(114)	331	-	(994)
CDCA	-	(18)	-	3	-	(15)
CRI	(19)	(52)	-	7	-	(64)
Estágio 2	(562)	(5.062)	-	-	5.624	-
CRA	(562)	(5.062)	-	-	5.624	-
Estágio 3	-	-	-	-	(5.624)	(5.624)
CRA	-	-	-	-	(5.624)	(5.624)
Total Geral	(941)	(5.981)	(167)	343	-	(6.746)

6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado

6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Jun / 2025			Valor justo/ Contábil
	Custo atualizado	Marcação a mercado	Perda Esperada	
Cotas de Fundo Imobiliário	38.111	-	-	38.111
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.430	-	-	20.430
Funcine	1.418	-	-	1.418
Cotas de Fundo de Investimento	351	-	-	351
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	5.370	-	-	5.370
Total em 31/12/2024	65.680	-	-	65.680
Total em 31/12/2024	81.115	13.323	(136)	94.302

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Prazo	Jun / 2025	Dez / 2024
Indeterminado	45.250	74.807
De 1 a 2 anos	20.430	19.495
Total	65.680	94.302

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, é como segue:

Consolidado	Dez / 2024	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Transferências	Jun / 2025
Estágio 1	(136)	136	-	-	-	-
FIDC	(98)	98	-	-	-	-
Cotas de Fundos	(38)	38	-	-	-	-
Total Geral	(136)	136	-	-	-	-

Notas Explicativas

6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Jun / 2025		Dez / 2024	
	Valor de Referência	Valor Justo	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de Futuro – DI ^(I)				
Posição passiva Taxa de Juros	5.523.765	5.517.599	4.190.141	4.190.952
Contrato de Futuro – DAP^(II)				
Posição passiva – Taxa de Juros	-	-	30.635	30.630
Contrato de Futuro – Dólar ^(III)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	-	-	3.110	3.119
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(IV)				
Posição ativa – Ibovespa	678	688	1.362	1.363
Total	5.524.443	5.518.287	4.225.248	4.226.064

^(I) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(II) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(IV) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	-	5.523.765	5.523.765
Contrato de Futuro – Mini-Índice	678	-	-	678
Total em 30/06/2025	678	-	5.523.765	5.524.443
Total em 31/12/2024	1.521.890	30.635	2.672.723	4.225.248

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Jun / 2025		Dez / 2024	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽¹⁾	5.499.814	5.508.980	2.004.891	1.993.774
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	5.508.977	5.508.977	(1.993.772)	(1.993.772)

⁽¹⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	01/04 a 30/06			01/01 a 30/06		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	127.009	(143.836)	(16.827)	175.067	(204.945)	(29.878)
Contrato de Futuro – DAP	64	(61)	3	382	(432)	(50)
Contrato de Futuro – Dólar	306	(255)	51	1.109	(728)	381
Contrato de Futuro – Mini-Índice	218	(192)	26	646	(534)	112
Total em 2025	127.597	(144.344)	(16.747)	177.204	(206.639)	(29.435)
Total em 2024	132.006	(73.022)	58.984	214.926	(130.911)	84.015

7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado**7.1. Depósitos no Banco Central do Brasil**

Os Depósitos no Banco Central do Brasil, no Banco e Consolidado são como segue:

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Conta de Pagamento Instantâneo	597.787	536.265
Depósito a Prazo	323.049	-
Depósito de Poupança	22.699	24.925
Direcionamento Microcrédito	10.027	10.798
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	5.000	5.000
Total - Circulante	958.562	576.988

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****7.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

a) Composição de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Aplicações no mercado aberto	4.713.673	2.577.967
Posição bancada	4.666.999	2.577.967
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.399.992
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.443.325	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.199.997	1.139.996
Títulos Privados	23.677	37.979
Posição financiada	46.674	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	46.674	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	97.346	96.782
Total	4.811.019	2.674.749
Circulante	4.808.463	2.670.830
Não circulante	2.556	3.919

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

b) Resultado com Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Aplicações no mercado aberto	144.883	241.550	62.032	114.915
Posição bancada	142.121	237.439	60.019	110.103
Posição financiada	2.762	4.111	2.013	4.812
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.892	35.028	7.781	14.901
Total	163.775	276.578	69.813	129.816

7.3. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Descrição	Jun / 2025		Dez / 2024	
	Custo atualizado / Contábil	Valor justo	Custo atualizado / Contábil	Valor justo
Títulos Externos Soberanos	601.365	601.365	574.290	574.290
Total Contábil	601.365	601.365	574.290	574.290

b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Jun / 2025	Dez / 2024
De 1 a 2 anos	601.365	574.290
Total	601.365	574.290

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****7.4. Operações de Crédito e Outros Créditos**

O saldo das Operações de Crédito e Outros Créditos são conforme segue:

a) Composição das Operações de Crédito por produtos

Composição Carteira de Crédito	Jun / 2025	Dez / 2024
Empréstimos e Financiamentos	18.772.805	16.949.961
Empréstimo Consignado	12.580.136	10.784.086
Empréstimo Saque FGTS	2.825.672	3.043.437
Crédito Pessoal	2.631.896	2.408.780
Capital de Giro	412.647	425.789
Cheque Especial	110.343	104.579
Cartão de Crédito	29.397	100.310
Conta Garantida	15.787	21.520
Outros Empréstimos e Financiamentos	166.927	61.460
Outros Créditos	496.737	432.496
Valores a receber rel. transações de pagamentos	145.046	146.798
Devedores por compra de valores e bens	47.309	45.559
Titulos e créditos a receber	304.382	240.139
Subtotal	19.269.542	17.382.457
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	9.165	(11.116)
Ajuste Taxa Efetiva	(5.316)	1.496
Total	19.273.391	17.372.837

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 6.2.).

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	7.601.246	6.917.306
De 1 ano até 5 anos	9.347.826	8.576.808
Acima de 5 anos	2.320.470	1.888.343
Total	19.269.542	17.382.457

c) Composição da carteira por estágio

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	16.154.549	341.096	886.812	17.382.457
Constituição / Reversão	2.197.139	(54.406)	(34.103)	2.108.630
Transferência para Estágio 1	21.683	(20.656)	(1.027)	-
Transferência para Estágio 2	(64.338)	65.509	(1.171)	-
Transferência para Estágio 3	(174.208)	(95.925)	270.133	-
Baixa para prejuízo	-	-	(221.545)	(221.545)
Saldo em 30/06/2025	18.134.825	235.618	899.099	19.269.542

d) Receitas de Operações de Crédito

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Rendas de empréstimos	1.725.216	3.296.291	1.257.895	2.439.826
Rendas de financiamentos	789	1.730	1.184	2.358
Outros Créditos	22.127	22.389	2.136	2.283
Total	1.748.132	3.320.410	1.261.215	2.444.467

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****e) Movimentação das Perdas esperadas por estágios**

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	90.283	154.909	567.306	812.498
Constituição / Liquidação	203.425	15.784	212.753	431.962
Transferência para Estágio 1	613	(595)	(18)	-
Transferência para Estágio 2	(26.734)	27.276	(542)	-
Transferência para Estágio 3	(150.135)	(85.371)	235.506	-
Baixa para prejuízo	-	-	(213.621)	(213.621)
Saldo em 30/06/2025	117.452	112.003	801.384	1.030.839

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados geraram um efeito no resultado de R\$ 34.986 (R\$ 14.936 em junho de 2024).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d).

7.5. Cessão de crédito**Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios**

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Operações de Créditos Cedidas	28.705	41.719
Obrigações Assumidas	34.191	44.228

7.6. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Títulos e Créditos a receber ⁽¹⁾	136.430	74.030
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	16.182	877
Negociação e Intermediação de Valores	612	2.921
Total	153.224	77.828
Circulante	50.178	4.654
Não circulante	103.046	73.174

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 5.894 e no consolidado R\$ 7.200.

8. Ativos Fiscais**8.1. Correntes – Impostos a Compensar**

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽¹⁾	72.558	109.444
IRPJ / CSLL ^(II)	3.101	22.206
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(III)	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	17.558	8.505
Antecipação IRPJ/CSLL	84.130	77.405
Outros	1.820	2.068
Total	187.705	228.166
Circulante	155.008	177.743
Não circulante	32.697	50.423

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

⁽ⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 15.c).

8.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Descrição	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Diferenças temporárias	602.272	858.356	(720.441)	740.187
Provisão para perda esperada	398.404	219.800	(122.427)	495.777
Provisão para Contingências	116.116	145.468	(138.118)	123.466
MTM	13.914	99.464	(108.485)	4.893
Outras diferenças temporárias	73.838	393.624	(351.411)	116.051
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	26.124	109	(23.364)	2.869
MP nº 2.158/01 (*)	203	-	(105)	98
Total	628.599	858.465	(743.910)	743.154

(*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Descrição	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Jun / 2025	Dez / 2024
2025	215.042	2.479	-	217.521	273.787
2026	308.783	101	-	308.884	58.324
2027	50.136	75	-	50.211	54.524
2028	38.384	75	-	38.459	54.233
2029	46.393	6	98	46.497	107.811
2030 a 2032	81.449	133	-	81.582	79.920
Total	740.187	2.869	98	743.154	628.599
Valor Presente	391.592	2.144	-	393.736	456.574

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2025, no consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.285 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 199 da Controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

8.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Jun / 2025	Jun / 2024
Resultado antes dos impostos	395.926	426.813
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(153.595)	(172.526)
Ajustes no cálculo dos tributos	-	-
Juros sobre o capital próprio	62.838	45.900
Outros valores	52.672	5.594
Resultado de IR / CS	(38.085)	(121.032)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

9. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado

Descrição	Custo	Provisão	Jun / 2025	Dez / 2024
Imóveis	64.341	(17.090)	47.251	51.740

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2024	51.740
Adições	-
Baixas	(7.435)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.946
Saldo em 30/06/2025	47.251

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

10. Outros Ativos

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 15.b)	160.026	157.258
Despesas antecipadas (vide nota nº 10.1.)	127.024	179.333
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	53.798	42.547
Devedores Diversos - País	25.321	20.289
Outros	36.557	25.959
Total	402.726	425.386
Circulante	137.728	173.516
Não circulante	264.998	251.870

⁽¹⁾ Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão realizadas pelos clientes do Mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****10.1. Despesas antecipadas**

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Propaganda e publicidade ^(I)	69.218	90.139
Serviços do Sistema Financeiro	22.481	50.270
Seguros ^(II)	17.605	20.538
Demais despesas antecipadas ^(III)	17.720	18.386
Total	127.024	179.333
Circulante	23.769	86.420
Não circulante	103.255	92.913

^(I) Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

^(II) Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

^(III) Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

11. Investimentos

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
CIP S.A. ^(I)	16.286	16.286
Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda. ^(II)	4.500	-
Gyramais Tecnologia S.A.	1.940	1.940
Outros	347	450
Total – Não Circulante	23.073	18.676

^(I) Nome fantasia: Nuclea.

^(II) Aquisição da participação direta pela Contolada Banco Mercantil de Investimentos S.A. de 10% no capital social da Precpago – Soluções em Créditos Judiciais Ltda, correspondendo a uma participação indireta de 9,25% pelo Banco Mercantil do Brasil S.A, aprovada pelo Bacen em 25/06/2025.

12. Imobilizado**12.1. Imobilizado próprio**

a) Composição do Imobilizado próprio

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2025	Dez / 2024
Imobilizado para Renda	-	2.984	(28)	2.956	2.957
Terrenos	-	2.947	-	2.947	2.937
Edificações	4%	37	(28)	9	20
Imobilizado de uso	-	439.768	(274.542)	165.226	149.719
Equipamentos de processamento de dados	20%	219.377	(165.091)	54.286	55.255
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	120.514	(46.490)	74.024	63.249
Móveis e equipamentos	10%	98.331	(62.961)	35.370	30.708
Material em estoque	-	1.546	-	1.546	507
Total		442.752	(274.570)	168.182	152.676

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

b) Movimentação do imobilizado próprio

Movimentação	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2024	55.255	63.249	30.708	2.957	507	152.676
(+) Adições	10.371	20.164	7.647	-	1.531	39.713
(+/-) Transferência	-	-	448	-	(448)	-
(-) Baixas	(215)	(3.001)	(123)	-	(44)	(3.383)
(-) Depreciação no período	(11.324)	(9.341)	(3.421)	(1)	-	(24.087)
(-) Baixas de Depreciação	199	2.953	111	-	-	3.263
Saldo em 30/06/2025	54.286	74.024	35.370	2.956	1.546	168.182

12.2. Imobilizado de arrendamento

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Descrição	Custo	Depreciação ⁽¹⁾	Jun / 2025	Dez / 2024
Bens de direito de uso	386.065	(47.901)	338.164	281.592
Total	386.065	(47.901)	338.164	281.592

⁽¹⁾A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Movimentação	Bens de direito de uso
Saldo em 31/12/2024	281.592
(+) Adições	81.843
(-) Baixas	(954)
(-) Depreciação no período	(24.346)
(-) Baixas de Depreciação	29
Saldo em 30/06/2025	338.164

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

13. Intangível

a) Composição do Intangível

Descrição	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2025	Dez / 2024
Sistemas de Processamento de dados	20%	318.344	(182.909)	135.435	123.989
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	77.800	(25.390)	52.410	39.088
Sistemas de Segurança	20%	9.588	(8.538)	1.050	1.365
Outros Intangíveis	20%	570	(6)	564	197
Total		406.302	(216.843)	189.459	164.639

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

b) Movimentação do Intangível:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	123.989	39.088	1.365	197	164.639
(+) Adições	29.412	30.438	54	369	60.273
(-) Baixas	(2.127)	(16.595)	-	-	(18.722)
(-) Amortização no período	(17.943)	(17.117)	(369)	(1)	(35.430)
(+) Baixas de Amortização	2.104	16.595	-	-	18.699
Saldo em 30/06/2025	135.435	52.409	1.050	565	189.459

14. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado**14.1. Depósitos**

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025	Dez / 2024
À Vista	370.631	-	-	370.631	477.246
Poupança	112.518	-	-	112.518	123.956
Interfinanceiros	178.022	219.962	105.550	503.534	491.675
A Prazo	2.058.933	5.984.390	11.165.664	19.208.987	16.565.211
Outros	4.933	-	-	4.933	1.022
Total	2.725.037	6.204.352	11.271.214	20.200.603	17.659.110

14.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2025	Dez / 2024
Letras Financeiras	16.800	95.520	3.612.834	3.725.154	2.403.436
Debêntures	-	-	992.053	992.053	990.958
LCA	-	-	-	-	3.033
Total	16.800	95.520	4.604.887	4.717.207	3.397.427

14.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital é como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Jun / 2025	Dez / 2024
Letra Financeira Subordinada– Nível II	2025 a 2037	505.498	652.731	652.443
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar	Perpétua	187.358	199.611	128.512
Total			852.342	780.955
Circulante			92.393	102.963
Não circulante			759.949	677.992

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 407.743 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****14.4. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Despesas com operações de captação no mercado	827.091	1.510.669	449.778	878.382
Depósitos	624.255	1.148.729	360.894	707.981
Despesas de LCA, LCI e LF	153.165	268.266	43.425	77.438
Despesas de Debêntures	39.736	75.430	28.661	57.651
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1.874	3.332	10.202	22.123
Operações compromissadas	1.194	1.682	1.257	2.899
Outras	6.867	13.230	5.339	10.290
Operações de Empréstimos e Repasses	3.813	7.170	52	82
Total	830.904	1.517.839	449.830	878.464

15. Provisões e Passivos Contingentes

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

a) Composição das Provisões

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Provisões para processos cíveis	148.404	123.322
Provisões para processos trabalhistas	83.126	91.398
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	86.490	84.583
Total - Não circulante	318.020	299.303

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2024	123.322	91.398	84.583	299.303
Constituição / (Reversão)	94.294	11.783	(227)	105.850
Atualização Monetária	4.610	4.421	1.708	10.739
Liquidações / Atualização de depósitos	(73.822)	(24.476)	426	(97.872)
Saldos em 30/06/2025	148.404	83.126	86.490	318.020
Depósitos judiciais - vide nota nº 10.	26.566	35.251	98.209	160.026

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 11.157. As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 4.672, Consolidado R\$ 7.352.

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 396.581.

16. Outros Passivos

Descrição	Jun / 2025	Dez / 2024
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱ⁾	371.107	304.327
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	163.783	226.470
Sociais e Estatutárias	196.841	199.569
Provisão para Pagamentos a Efetuar	114.866	102.242
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados ⁽ⁱⁱⁱ⁾	113.214	6.020
Crédores Diversos	105.049	104.165
Sistema de Cartão de Crédito ^(iv)	78.535	61.171
Provisão para despesas administrativas	56.662	64.243
Outros	13.945	855
Total	1.214.002	1.069.062
Circulante	917.494	853.224
Não circulante	296.508	215.838

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 12.2.).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Em junho de 2025, refere-se, basicamente, a saldos de tributos federais a serem repassados.

^(iv) Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****17. Patrimônio Líquido****17.1. Capital Social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Ações	Jun / 2025		Dez / 2024	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	305.504
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	807.203
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	803.373

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

17.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

Conforme disposição estatutária no semestre não houve destinação dos resultados.

17.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Jun / 2025	Jun / 2024
Lucro líquido dos períodos	483.246	345.833
(-) Reserva Legal	(24.162)	(17.292)
Base de Cálculo	459.084	328.541
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados/pagos	139.641	102.000
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(20.946)	(15.300)
Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados/pagos	118.695	86.700
Percentual dos juros sobre capital próprio líquido sobre a base de cálculo	25,9%	26,4%

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****17.4. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Jun / 2025	Jun / 2024
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	216.522	130.691	347.213	305.679
Lucro básico por ação	3,3232	3,3232	3,3232	2,9256

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

18. Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**18.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	149.663	294.283	95.518	181.722
Tarifas bancárias	44.069	90.006	53.973	100.899
Cartão de crédito – Intercâmbio	9.666	18.757	9.877	18.526
Serviços de arrecadação	1.183	2.298	5.908	12.080
Cobrança	591	1.231	744	1.892
Outros	1.524	2.831	2.001	3.809
Total	206.696	409.406	168.021	318.928

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Proventos	84.210	172.210	69.119	135.474
Encargos sociais	33.649	65.505	26.793	53.131
Benefícios	27.567	54.920	25.129	49.550
Honorários	20.647	52.361	19.667	38.443
Participações no lucro	16.746	19.655	13.467	27.127
Total	182.819	364.651	154.175	303.725

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****18.3. Despesas administrativas**

Descrição	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Serviços de terceiros	146.225	240.802	86.709	157.978
Processamento de dados	64.962	123.827	51.737	99.431
Amortização e depreciação	56.586	109.206	40.672	83.483
Transportes	12.968	25.987	14.638	25.636
Propaganda, publicidade e publicações	17.337	34.339	12.605	23.275
Materiais, manutenção e conservação de bens	9.668	18.047	10.022	18.915
Seguros	7.701	15.032	5.805	11.432
Água, energia e gás	3.813	8.120	4.112	8.290
Serviços do sistema financeiro	7.398	14.168	4.258	7.350
Comunicações	3.242	6.208	2.173	4.826
Outras	9.780	24.359	12.744	22.522
Total	339.680	620.095	245.475	463.138

18.4. Despesas tributárias

Descrição	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
COFINS	54.692	107.523	53.602	102.305
PIS	9.348	18.370	9.185	17.490
ISSQN	7.257	13.906	6.698	13.012
Outros tributos	5.568	10.064	1.979	3.644
Total	76.865	149.863	71.464	136.451

18.5. Outras receitas operacionais

Descrição	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Variações monetárias ativas	10.652	21.488	10.988	19.856
Recuperação de encargos e despesas	7.915	16.952	4.485	9.250
Reversão de provisões	1.220	2.313	1.301	2.375
Outras receitas	2.834	13.377	8.982	20.275
Total	22.621	54.130	25.756	51.756

18.6. Outras despesas operacionais

Descrição	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	190.866	394.742	229.281	441.315
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	16.692	29.219	12.595	18.837
Variações monetárias passivas	5.131	10.739	1.784	4.568
Outras despesas	66.948	125.281	52.948	103.196
Total	279.637	559.981	296.608	567.916

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

18.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024
Provisões cíveis	(57.494)	(94.294)	(33.560)	(61.311)
Provisões trabalhistas	(11.733)	(11.783)	(9.281)	(17.570)
Provisões fiscais	7.907	227	(305)	(388)
Total	(61.320)	(105.850)	(43.146)	(79.269)

18.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de junho de 2025, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

19. Transações Entre Partes Relacionadas

19.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Jun / 2025	Dez / 2024
Aplicações em DI ⁽ⁱ⁾		356.548	411.019
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	356.548	185.123
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	225.896
Títulos e Valores Mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾		320.899	417.752
OPEA	20/03/2029	320.899	417.752
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾		919	622
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/07/2025	86	62
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/07/2025	131	123
COSEFI	31/07/2025	26	24
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/07/2025	11	10
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/07/2025	7	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/07/2025	27	19
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/07/2025	29	22
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/07/2025	77	75
Mercantil Financeira S.A.	31/07/2025	482	280
SANSA	31/07/2025	3	2
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/07/2025	10	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/07/2025	10	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/07/2025	10	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/07/2025	10	-
Dividendos / JCP a Receber		-	86.485
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	2.022
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	Sem prazo	-	24.828
COSEFI	Sem prazo	-	81
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	-	175
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Sem prazo	-	47.764
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	11.615

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas

Passivo	Prazo máximo	Jun / 2025	Dez / 2024
Depósitos⁽ⁱ⁾		(1.027.258)	(672.289)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(1.786)	(1.171)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(240.138)	(202.864)
COSEFI	-	(28.385)	(27.903)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(3.901)	(5.900)
MB FII	-	-	(3.127)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.321)	(5.177)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(1.102)	(120)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(1.031)	(54)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(358.441)	(253.968)
Mercantil Financeira S.A.	-	(2.460)	(1.837)
SANSA	-	(2.448)	(2.384)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	-	(9.751)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	-	(9.845)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	-	(9.735)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	-	(11.149)	-
Viva Notícias Ltda.	-	(10.066)	-
Pessoal Chave da Administração	-	(331.699)	(167.784)
Captações no Mercado Aberto		(61.230)	(33.378)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	(8.457)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(14.555)	(3.683)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	(19.868)	(21.238)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	(26.807)	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão⁽ⁱⁱ⁾		(1.305.476)	(1.372.530)
OPEA	20/03/2029	(1.305.476)	(1.372.530)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas		(6.817)	(495)
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/07/2025	(2.725)	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/07/2025	(28)	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/07/2025	(41)	(29)
Mercantil Financeira S.A.	31/07/2025	(419)	(419)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	31/07/2025	(671)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	31/07/2025	(675)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	31/07/2025	(666)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	31/07/2025	(801)	-
Viva Notícias Ltda.	31/07/2025	(791)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos⁽ⁱⁱⁱ⁾		(2.399)	(3.845)
Pessoal Chave da Administração	-	(2.399)	(3.845)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital^(iv)		(7.340)	(6.456)
Pessoal Chave da Administração	-	(7.340)	(6.456)
Dividendos / JCP a Pagar		(90.150)	(74.292)
Pessoal Chave da Administração	-	(90.150)	(74.292)

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(iv) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

Notas Explicativas

Receitas / (Despesas)	Jun / 2025	Jun / 2024
Resultado da Intermediação Financeira ⁽ⁱ⁾	(160.424)	(156.015)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	18.890	(760)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(13.471)	(7.672)
COSEFI	(1.745)	(1.349)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(334)	(211)
MB FII	(30)	(162)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(324)	(257)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(260)	(154)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.313)	(1.071)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(17.635)	(8.126)
Mercantil Financeira S.A.	2.315	6.813
OPEA	(131.302)	(134.930)
SANSA	(150)	(123)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(706)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(718)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(714)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(758)	-
Viva Notícias Ltda.	(148)	-
Pessoal Chave da Administração	(12.021)	(8.013)
Receitas de Prestação de Serviços ⁽ⁱⁱ⁾	4.899	3.656
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	351	600
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	798	749
COSEFI	160	147
Domo Digital Tecnologia S.A.	64	60
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	38	32
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	143	126
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	160	120
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	472	218
Mercantil Financeira S.A.	2.456	1.588
SANSA	17	16
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	60	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	60	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	60	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	60	-
Outras Despesas Administrativas	(28.166)	(20.508)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(1.107)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(11.553)	(12.423)
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(iv)	(16.371)	(6.565)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(v)	(191)	(365)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(51)	(48)
Outras Despesas Operacionais	(11.841)	-
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(141)	-
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(2.446)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(2.478)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(2.474)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(2.756)	-
Viva Notícias Ltda.	(1.546)	-

⁽ⁱ⁾ Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

^(iv) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

^(v) Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

Notas Explicativas

19.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

20. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 18.2.).

Até 30 de junho de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de junho de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

21. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

Notas Explicativas

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Jun / 2025	Dez / 2024
Patrimônio de Referência - PR	2.707.429	2.471.431
Patrimônio de Referência Nível I	2.299.686	2.026.350
Capital Principal – CP	2.100.075	1.897.838
Capital Complementar - CC	199.611	128.512
Patrimônio de Referência Nível II	407.743	445.081
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	15.850.500	13.680.081
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	13.885.912	12.232.346
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	23.000	23.723
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.941.588	1.424.012
Índice de Basileia	17,1	18,1
Capital de Nível I	14,5	14,8
Capital Principal	13,3	13,9

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 31,73% (24,94% em dezembro de 2024).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações

Notas Explicativas

que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****Exposição ao Risco de Crédito**

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Jun / 2025	Dez / 2024
Sudeste	22.104.587	19.149.378
Centro-Oeste	2.884.887	945.357
Nordeste	714.247	419.335
Norte	18.074	21.144
Sul	67.186	21.028
Total Geral	25.788.981	20.556.242

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Setor de Risco	Jun / 2025	Dez / 2024
Pessoa Física	19.891.042	17.000.294
Pessoa Jurídica	5.897.939	3.555.948
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	5.137.728	2.843.026
Prestação de Serviços	238.114	247.877
Construção Civil	195.649	128.145
Biocombustíveis e Açúcar	81.397	71.999
Transporte de Carga e Logística	59.025	48.785
Comunicação	35.127	36.564
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	30.415	16.158
Distribuição de Combustíveis	26.662	23.779
Alimentos	25.413	26.857
Educação	14.846	13.582
Entretenimento, Esporte e Cultura	11.790	5.724
Automobilístico	10.218	22.664
Bebidas	9.552	9.909
Materiais de Construção	8.513	5.762
Outros	13.490	55.117
Total Geral	25.788.981	20.556.242

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Jun / 2025	Dez / 2024
Até 6 meses	6.968.395	4.802.317
Acima de 6 meses até 1 ano	1.089.507	909.955
Acima de 1 ano até 5 anos	6.338.171	5.487.756
Acima de 5 anos	11.392.908	9.356.214
Total Geral	25.788.981	20.556.242

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas**

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Jun / 2025			Dez / 2024		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	850.555	760.820	135.967	572.206	263.818	329.221
Centro-Oeste	43.252	38.127	10.529	31.011	17.627	21.593
Nordeste	22.133	14.904	9.683	14.757	9.601	8.273
Norte	1.176	357	1.007	1.067	746	-
Sul	1.963	834	1.234	1.231	697	-
Total Geral	919.079	815.042	158.420	620.272	292.489	359.087

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Jun / 2025	Dez / 2024
Atraso menor que 30 dias	354.837	133.563
Atraso entre 31 e 90 dias	164.191	83.557
Atraso entre 91 e 180 dias	167.173	58.835
Atraso entre 181 e 365 dias	219.792	21.256
Atraso maior que 365 dias	54.840	2.547
Total Geral	960.833	299.758

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Jun / 2025	Dez / 2024
Curso Normal	-	-
Curso Anormal	122.243	106.535
Total Geral	122.243	106.535

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Jun / 2025	Dez / 2024
10 Maiores	2,2%	3,4%
100 Maiores	4,8%	5,0%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a

Notas Explicativas

experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: "mapa de descasamento dos fluxos" e "movimentação diária de produtos". O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

Notas Explicativas

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

NOTAS EXPLICATIVAS**Notas Explicativas****- Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.739.868	1.737.426	2.442	-	1.739.868
Títulos e Valores Mobiliários	1.739.868	1.737.426	-	-	1.737.426
Ao valor justo por meio do resultado	65.680	-	5.721	59.959	65.680
Títulos e Valores Mobiliários	65.680	-	5.721	59.959	65.680
Ao custo amortizado	24.766.722	958.562	23.859.532	1.251.326	26.069.420
Depósitos no Banco Central do Brasil	958.562	958.562	-	-	958.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.811.019	-	4.811.015	-	4.811.015
Títulos e Valores Mobiliários	601.365	-	-	601.365	601.365
Operações de Crédito e Outros Créditos	18.242.552	-	19.048.517	496.737	19.545.254
Outros Ativos Financeiros	153.224	-	-	153.224	153.224
Total em 30/06/2025	26.572.270	2.695.988	23.867.695	1.311.285	27.874.968

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo			Total
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ao custo amortizado	26.035.421	483.149	654.900	24.897.372	26.035.421
Depósitos	20.200.603	483.149	503.534	19.213.920	20.200.603
Relações Interfinanceiras	117.175	-	117.175	-	117.175
Obrigações por Operações de Cessão	34.191	-	34.191	-	34.191
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.717.207	-	-	4.717.207	4.717.207
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	852.342	-	-	852.342	852.342
Obrigações por Empréstimos e Repasses	106.988	-	-	106.988	106.988
Outros Passivos Financeiros	6.915	-	-	6.915	6.915
Total em 30/06/2025	26.035.421	483.149	654.900	24.897.372	26.035.421

Notas Explicativas

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,53% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 11,01% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,34% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros	Operações de Crédito (ponta ativa)	10.359	269.025	560.586
	Prefixada ⁽¹⁾	Derivativo (ponta passiva futuro)	(10.379)	(269.564)	(561.767)
		Efeito Líquido	(20)	(539)	(1.181)
		Debêntures	(27)	(1.368)	(2.737)
		Nota Comercial	(24)	(1.216)	(2.432)
TVM	Renda Fixa	CDCA	(46)	(2.314)	(4.629)
		CRI	(437)	(5.744)	(11.489)
		CRA	(877)	(17.780)	(35.560)
	Cota de Fundo	FIDC	(3)	(67)	(131)
FIAGRO		(2)	(54)	(106)	
Total com correlação			(1.436)	(29.082)	(58.265)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(790)	(15.995)	(32.046)

⁽¹⁾ A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

Notas Explicativas

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um

Notas Explicativas

ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

Notas Explicativas

22. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 30 de junho de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	CONSELHO FISCAL
<p>Presidente Marco Antônio Andrade de Araújo</p> <p>Vice-Presidente Mauricio de Faria Araujo</p> <p>Secretário André Luiz Figueiredo Brasil</p> <p>Clarissa Nogueira de Araújo Daniel Henrique Alves da Silva Gustavo Henrique Diniz de Araújo Leonardo Ferreira Antunes Luiz Henrique Andrade de Araújo Marco Cesar de Castro Bravo</p>	<p>Diretor-presidente Luiz Henrique Andrade de Araújo</p> <p>Diretor Vice-Presidente Executivo Gustavo Henrique Diniz de Araújo</p> <p>Diretores Vice-Presidentes Bruno Pinto Simão Felipe Lopes Boff Paulino Ramos Rodrigues</p> <p>Diretores Executivos Anderson Adelson de Oliveira Carolina Marinho do Vale Duarte Gregório Moreira Franco Uelquesneurian Ribeiro de Almeida</p> <p>Diretores Lucas Lopes Kubiaki Mariana Machado de Araujo de Souza Lima Rodrigo de Araújo Simões</p>	<p>Ângela Mourão Cançado Juste Euler Luiz de Oliveira Penido Marcelo Rezende Amorim Taise Christine da Cruz Yehuda Waisberg</p> <p>COMITÊ DE AUDITORIA</p> <p>Glaydson Ferreira Cardoso Lauro Wilson da Silva Leonardo Ferreira Antunes</p> <p>CONTADOR</p> <p>Anderson Guedes Inocêncio CRC – MG 077029/0-7</p>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às informações contábeis intermediárias que descreve que as referidas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas informações contábeis intermediárias dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

=====
=====
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às 12h40min (doze horas e quarenta minutos) do dia 4 de agosto de 2025, reuniram-se de forma presencial no Banco Mercantil do Brasil S.A., localizado na Avenida do Contorno, Edifício Statement, nº 5.800, 14º andar, bairro Savassi, em Belo Horizonte/MG ("Banco"), os membros do Conselho Fiscal do Banco, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VI, da Lei nº 6.404/76, examinaram, sem quaisquer ressalvas, as informações semestrais, individuais e consolidadas do Banco, contidas nas Demonstrações Financeiras em BACEN-GAAP e em IFRS, referentes ao 1º semestre de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/19 e nº 4.966/21; bem como o "Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras – 1S2025" emitido sem ressalvas pelos auditores independentes - PricewaterhouseCoopers ("PWC"). Ainda, foi examinado o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros que tem como objetivo demonstrar a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, em conformidade com a Resolução CMN N° 4.842/2020.

Com base nas análises efetuadas e nos esclarecimentos sobre os controles internos prestados pela administração e à vista do relatório sobre as informações semestrais dos auditores independentes - PricewaterhouseCoopers ("PWC"), emitido sem ressalvas, e do Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, os conselheiros fiscais do Banco, opinaram, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras referentes ao 1º semestre de 2025, Notas Explicativas e Relatório da Administração, estão em condições de serem divulgadas e, posteriormente, submetidas à aprovação da assembleia geral ordinária dos acionistas.

Belo Horizonte/MG, 4 de agosto de 2025.

CONSELHO FISCAL

Euler Luiz de Oliveira Penido
Yehuda Waisberg
Ângela Mourão Cançado Juste
Taise Christine da Cruz
Marcelo Rezende Amorim

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do primeiro semestre de 2025 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas foco de atuação deste Comitê.

Durante este exercício foram realizadas 19 (dezenove) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de Auditoria Interna; Auditoria Externa; Controladoria e Finanças; Compliance, PLD e LGPD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Risco Socioambiental e Climático; Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos permanece disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco continua adotando postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. A RAS – Declaração de Appetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante. Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 30 de junho de 2025 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 4 de agosto de 2025.

Glaydson Ferreira Cardoso
Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

Lauro Wilson da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Leonardo Ferreira Antunes
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Belo Horizonte/MG, 05 de agosto de 2025.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Belo Horizonte/MG, 05 de agosto de 2025.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões